

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	462.378.037
Preferenciais	370.303.103
Total	832.681.140
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.735.551
Preferenciais	7.471.102
Total	11.206.653

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2011	Dividendo	18/05/2011	Ordinária		0,01200
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2011	Dividendo	18/05/2011	Preferencial		0,01200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.206.654	3.376.002
1.01	Ativo Circulante	181.846	331.326
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.577	26.695
1.01.01.01	Caixa e Bancos	134	314
1.01.01.02	Equivalente de Caixa	8.443	26.381
1.01.02	Aplicações Financeiras	140.342	143.496
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	140.342	143.496
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	45.612	56.248
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	94.730	87.248
1.01.03	Contas a Receber	9.418	135.560
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.418	135.560
1.01.03.02.01	Títulos e Créditos a Receber	6.927	135.535
1.01.03.02.02	Outros Créditos	2.491	25
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.774	24.806
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.774	24.806
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	22.774	24.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	735	769
1.02	Ativo Não Circulante	3.024.808	3.044.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.112	1.060
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10	10
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	10
1.02.01.03	Contas a Receber	1.102	955
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.102	955
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	95
1.02.02	Investimentos	3.020.322	3.039.863
1.02.02.01	Participações Societárias	3.020.322	3.039.863
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.209.286	1.177.781
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.809.067	1.860.113
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.969	1.969
1.02.03	Imobilizado	43	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	43	0
1.02.03.01.02	Bens Móveis	43	0
1.02.04	Intangível	3.331	3.753
1.02.04.01	Intangíveis	3.331	3.753
1.02.04.01.04	Software	3.331	3.753

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.206.654	3.376.002
2.01	Passivo Circulante	347.977	166.009
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.361	8.833
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.361	8.833
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.220	6.081
2.01.03.01.02	Pis/Cofins a Pagar	0	2.575
2.01.03.01.04	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	141	177
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	335.728	5.591
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	335.728	5.591
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	127.255	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	208.473	5.591
2.01.05	Outras Obrigações	6.888	151.585
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	141	1.338
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	141	1.338
2.01.05.02	Outros	6.747	150.247
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	149.853
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	6.052	10
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	695	384
2.02	Passivo Não Circulante	1.897	318.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	315.381
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	315.381
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	98.963
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	216.418
2.02.02	Outras Obrigações	1.573	1.564
2.02.02.02	Outros	1.573	1.564
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	1.564	1.558
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	9	6
2.02.03	Tributos Diferidos	324	1.191
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	324	1.191
2.03	Patrimônio Líquido	2.856.780	2.891.857
2.03.01	Capital Social Realizado	1.237.882	1.185.831
2.03.02	Reservas de Capital	314.649	314.168
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	342.770	346.652
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.424	7.388
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-59.617	-58.944
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-6.923	-6.923
2.03.04	Reservas de Lucros	1.175.648	1.384.683
2.03.04.01	Reserva Legal	95.883	95.883
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.079.765	1.142.778
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	192
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	145.830
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	129.509	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-908	7.175

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	39.435	151.568	102.108	215.651
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.593	-7.043	-2.956	-5.836
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-3.575	-6.882	-2.934	-5.655
3.04.02.02	Despesas com Tributos	-18	-161	-22	-181
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	164	164	75	75
3.04.04.08	Outras Receitas/Despesas Patrimoniais	164	164	75	75
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.864	158.447	104.989	221.412
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.435	151.568	102.108	215.651
3.06	Resultado Financeiro	-11.844	-22.033	-10.655	-14.511
3.06.01	Receitas Financeiras	18.013	36.118	24.281	52.331
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.857	-58.151	-34.936	-66.842
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.591	129.535	91.453	201.140
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26	-26	0	-100
3.08.01	Corrente	-26	-26	0	-100
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.565	129.509	91.453	201.040
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	27.565	129.509	91.453	201.040
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,03000	0,15000	0,33000	0,72000
3.99.01.02	ON	0,03000	0,15000	0,33000	0,72000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,03000	0,15000	0,30000	0,66000
3.99.02.02	ON	0,03000	0,15000	0,31000	0,69000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	27.565	129.509	91.165	200.752
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-799	-8.083	-14.528	-10.584
4.02.01	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-799	-8.083	-14.528	-10.584
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.766	121.426	76.637	190.168

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	301.225	277.008
6.01.05	Despesas Administrativas	-3.954	-5.325
6.01.06	Impostos e Contribuições	-2.656	-4.560
6.01.07	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	306.125	85.474
6.01.08	Encargos Financeiros	-9.355	-10.398
6.01.09	Compra - TVM Disp. p/Negociação	-14.397	-60.890
6.01.10	Venda - TVM Disp. p/Negociação	18.917	253.396
6.01.11	Rendimentos - TVM Disp. p/Negociação	5.905	19.248
6.01.20	Outros	640	63
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.823	-67.476
6.02.01	Compra - TVM demais Categorias	-84.999	-86.492
6.02.02	Venda e Maturidade - TVM demais Categorias	77.636	20.555
6.02.03	Depósitos e Resgates Judiciais	-5.424	-724
6.02.05	Compra e Venda - Ativo Imobilizado	-36	-815
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-306.520	-229.198
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-299.536	-195.059
6.03.04	Pagamento de PAES	-30	-30
6.03.05	Compra de Ações Próprias	-6.954	-34.109
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.118	-19.666
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.695	22.232
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.577	2.566

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.051	481	-197.881	0	0	-145.349
5.04.01	Aumentos de Capital	52.051	0	-52.051	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.036	0	0	0	5.036
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.555	0	0	0	-4.555
5.04.06	Dividendos	0	0	-145.830	0	0	-145.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-11.154	129.509	-8.083	110.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.509	0	129.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-11.154	0	-8.083	-19.237
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.083	-8.083
5.05.02.07	Reversão de Reserva para Expansão de Negócios	0	0	-11.154	0	0	-11.154
5.07	Saldos Finais	1.237.882	314.649	1.175.648	129.509	-908	2.856.780

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.185.831	364.423	1.016.026	0	15.652	2.581.932
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	98	-98	0	0
5.02.01	Alteração de Práticas Contábeis	0	0	98	-98	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.185.831	364.423	1.016.124	-98	15.652	2.581.932
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-31.927	-99.534	0	0	-131.461
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.282	0	0	0	2.282
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-34.209	0	0	0	-34.209
5.04.06	Dividendos	0	0	-99.534	0	0	-99.534
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	201.040	-10.584	190.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	201.040	0	201.040
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.584	-10.584
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10.584	-10.584
5.07	Saldos Finais	1.185.831	332.496	916.590	200.942	5.068	2.640.927

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.534	-2.102
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.534	-2.102
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.534	-2.102
7.04	Retenções	-426	-90
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-426	-90
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.960	-2.192
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.318	218.765
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	158.447	221.412
7.06.02	Receitas Financeiras	-25.399	5.586
7.06.03	Outros	13.270	-8.233
7.06.03.03	Variações Cambiais - Empréstimos e Comprom Mobil	13.808	-8.354
7.06.03.05	Atualizações Monetárias - Depósitos Judiciais	42	28
7.06.03.06	Outras	-580	93
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.358	216.573
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.358	216.573
7.08.01	Pessoal	4.609	3.217
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.159	912
7.08.01.02	Benefícios	3.450	2.305
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70	531
7.08.02.01	Federais	59	433
7.08.02.03	Municipais	11	98
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.170	11.785
7.08.03.01	Juros	10.077	11.706
7.08.03.02	Aluguéis	93	79
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.509	201.040
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	129.509	201.040

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	12.653.622	12.242.715
1.01	Ativo Circulante	8.554.592	8.318.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	540.970	593.478
1.01.01.01	Caixa e Bancos	46.263	21.704
1.01.01.02	Equivalente de Caixa	494.707	571.774
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.913.527	5.735.907
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.912.052	5.429.388
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.822.615	2.766.847
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	3.089.437	2.662.541
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.475	306.519
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.475	306.519
1.01.03	Contas a Receber	1.584.040	1.486.035
1.01.03.01	Clientes	1.281.308	1.207.405
1.01.03.01.01	Prêmios a Receber	734.268	737.029
1.01.03.01.02	Operações com Seguradoras	38.345	37.093
1.01.03.01.03	Operações com Resseguradoras	28.937	102.126
1.01.03.01.04	Outros Créditos Operacionais	107.476	53.621
1.01.03.01.06	Créditos de Operações Prev Complementar	11.356	5.113
1.01.03.01.07	Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	360.926	272.423
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	302.732	278.630
1.01.03.02.01	Titulos e Créditos a Receber	152.801	164.660
1.01.03.02.02	Outros Créditos	149.931	113.970
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.068	88.759
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.068	88.759
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	72.068	88.759
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.677	22.124
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	420.310	391.884
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.266	1.266
1.01.08.01.02	Ativos Mantidos para Venda	1.266	1.266
1.01.08.03	Outros	419.044	390.618
1.01.08.03.02	Custos de Aquisição Diferidos	344.396	340.491
1.01.08.03.03	Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	5.061	4.690
1.01.08.03.04	Outros Valores e Bens	69.587	45.437
1.02	Ativo Não Circulante	4.099.030	3.924.528
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.918.859	3.761.422
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.665	11.883
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	9.784	11.110
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	881	773
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.262.883	1.219.682
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.262.883	1.219.682
1.02.01.03	Contas a Receber	1.653.811	1.594.102
1.02.01.03.01	Clientes	10.478	20.903
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.643.333	1.573.199
1.02.01.06	Tributos Diferidos	634.779	593.081
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	552.680	516.752
1.02.01.06.02	Créditos Tributários - Pis/Cofins	78.668	71.286

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.01.06.03	Demais Impostos e Contribuições a Recuperar	3.431	5.043
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14.348	7.845
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	342.373	334.829
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.092	1.092
1.02.01.09.04	Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	147.459	149.194
1.02.01.09.05	Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	2.859	2.871
1.02.01.09.06	Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	190.963	181.672
1.02.02	Investimentos	4.095	4.825
1.02.02.01	Participações Societárias	607	159
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	607	159
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.488	4.666
1.02.02.02.01	Imóveis Destinados a Renda	3.488	4.666
1.02.03	Imobilizado	51.977	58.168
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	51.977	58.168
1.02.03.01.01	Imóveis	96	101
1.02.03.01.02	Bens Móveis	23.823	26.842
1.02.03.01.03	Outras Imobilizações	28.058	31.225
1.02.04	Intangível	124.099	100.113
1.02.04.01	Intangíveis	124.099	100.113
1.02.04.01.03	Ágio	46.779	16.479
1.02.04.01.04	Software	77.320	83.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	12.653.622	12.242.715
2.01	Passivo Circulante	5.188.947	4.762.690
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.390	31.006
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.390	31.006
2.01.01.02.01	Provisões Trabalhistas	39.390	31.006
2.01.03	Obrigações Fiscais	143.553	170.487
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	131.262	159.817
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.678	38.624
2.01.03.01.02	Pis/Cofins a Pagar	11.420	12.682
2.01.03.01.03	Impostos sobre Oper Financeiras a Pagar	41.256	44.008
2.01.03.01.04	Refis a Pagar	39.357	38.164
2.01.03.01.05	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	12.488	12.978
2.01.03.01.06	Imposto de Renda de Terceiros	18.063	13.361
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.291	10.670
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços a Pagar	12.291	10.670
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	335.728	5.591
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	335.728	5.591
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	127.255	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	208.473	5.591
2.01.05	Outras Obrigações	213.554	438.499
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.709	52.496
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	19.709	52.496
2.01.05.02	Outros	193.845	386.003
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.586	150.308
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	33.288	66.861
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	111.975	93.640
2.01.05.02.06	Outros Débitos	41.996	75.194
2.01.06	Provisões	4.456.722	4.117.107
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.513	46.622
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.166	6.953
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	52.347	39.669
2.01.06.02	Outras Provisões	4.399.209	4.070.485
2.01.06.02.04	Débitos de Operações c/Seg. e Resseg.	328.159	326.312
2.01.06.02.05	Débitos de Operações com Previdência	2.658	2.425
2.01.06.02.06	Depósitos de Terceiros	49.121	54.318
2.01.06.02.07	Provisões Técnicas - Saúde	1.072.217	905.829
2.01.06.02.08	Provisões Técnicas - Danos	2.060.382	1.950.843
2.01.06.02.09	Provisões Técnicas - Pessoas	183.099	174.156
2.01.06.02.10	Prov. Téc. Vida Indiv. com Cobert. Sobrevivencia	181.327	155.355
2.01.06.02.18	Provisões Técnicas - Previdência	522.246	501.247
2.02	Passivo Não Circulante	4.607.895	4.588.168
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	315.381
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	315.381
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	98.963
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	216.418
2.02.02	Outras Obrigações	921.009	869.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.02.02	Outros	921.009	869.119
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	863.587	808.413
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	55.872	59.137
2.02.02.02.05	Outros Débitos	1.550	1.569
2.02.03	Tributos Diferidos	142.070	124.185
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	142.070	124.185
2.02.04	Provisões	3.544.816	3.279.483
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	450.820	469.163
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	240.734	237.400
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.949	31.319
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	178.708	200.444
2.02.04.01.05	Outras Provisões para Contingências	429	0
2.02.04.02	Outras Provisões	3.093.996	2.810.320
2.02.04.02.04	Débitos de Oper. com Seguros e Resseguros	7.939	13.284
2.02.04.02.05	Provisões Técnicas - Saúde	30.865	29.669
2.02.04.02.06	Provisões Técnicas - Danos	374.561	366.491
2.02.04.02.07	Provisões Técnicas - Pessoas	232.476	169.049
2.02.04.02.08	Prov. Téc. Vida Indiv. com Cobert. Sobrevivencia	554.859	473.571
2.02.04.02.10	Provisões Técnicas - Previdência	1.893.296	1.758.256
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.856.780	2.891.857
2.03.01	Capital Social Realizado	1.237.882	1.185.831
2.03.02	Reservas de Capital	314.649	314.168
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	342.770	346.652
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.424	7.388
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-59.617	-58.944
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-6.923	-6.923
2.03.04	Reservas de Lucros	1.175.648	1.384.683
2.03.04.01	Reserva Legal	95.883	95.883
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.079.765	1.142.778
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	192
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	145.830
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	129.509	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-908	7.175

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.153.648	4.275.200	1.883.717	3.754.973
3.01.01	Prêmios de Seguros	2.262.187	4.429.330	1.955.940	3.878.242
3.01.02	Prêmios Convênio DPVAT	12.479	30.269	11.419	28.670
3.01.03	Prêmios de Co-seguros Cedidos	-3.672	-6.903	-1.675	-6.377
3.01.04	Prêmios Cedidos em Resseguros	-30.365	-72.816	-35.721	-77.568
3.01.05	Prêmios de Retrocessão	16	39	335	337
3.01.06	Prêmios Cedidos a Consórcios e Fundos	-6.241	-15.137	-5.711	-14.338
3.01.07	Variação das Provisões Técnicas	-84.898	-97.427	-44.948	-61.742
3.01.08	Contribuições para Cobertura de Riscos	4.142	7.845	4.078	7.749
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.693.213	-3.260.693	-1.445.066	-2.786.634
3.02.01	Sinistros Diretos	-1.809.124	-3.678.858	-1.454.739	-2.778.699
3.02.02	Sinistros de Consórcios e Fundos	-5.415	-10.074	-5.277	-9.054
3.02.03	Serviços de Assistências	-79	-164	-323	-296
3.02.04	Recuperação de Sinistros	102.121	219.169	21.300	36.612
3.02.05	Salvados e Ressarcimentos	65.251	107.950	43.499	75.225
3.02.06	Variação Prov Sinistros Ocorr. não Avisados	-42.692	110.824	-43.108	-97.964
3.02.07	Despesas com Benefícios	-3.838	-7.849	-5.871	-12.359
3.02.08	Variação Prov. Eventos Ocorr. não Avisados	563	-1.691	-547	-99
3.03	Resultado Bruto	460.435	1.014.507	438.651	968.339
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-552.498	-1.085.761	-388.623	-885.030
3.04.01	Despesas com Vendas	-266.554	-522.312	-222.048	-432.040
3.04.01.01	Comissões	-273.260	-528.482	-237.032	-453.662
3.04.01.02	Recuperação de Comissões	2.683	5.295	1.838	4.122
3.04.01.03	Outras Despesas de Comercialização	-614	-1.231	-395	-881
3.04.01.04	Var. Desp. Comercialização Diferidas	4.637	2.106	13.541	18.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-239.560	-478.944	-216.724	-429.213
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-198.946	-397.956	-194.115	-370.102
3.04.02.02	Despesas com Tributos	-40.614	-80.988	-22.609	-59.111

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-184	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42.204	72.152	112.641	139.956
3.04.04.01	Rendas e Contribuições Retidas de Prev.	119.258	216.719	74.860	140.662
3.04.04.02	Varição Prov. Técnicas de Previdência	-108.234	-199.594	-69.397	-131.240
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais - Previdência	31	31	0	0
3.04.04.04	Outras Receitas Operacionais - Seguros	4.998	8.442	14.920	17.579
3.04.04.05	Rendas com Taxas de Gestão	7.126	14.087	6.015	11.745
3.04.04.06	Resultado Oper. Assistência a Saúde	7.366	14.389	6.779	15.308
3.04.04.07	Resultado da Atividade Financeira	6.035	12.027	5.367	10.542
3.04.04.08	Receitas com Imóveis de Renda	181	302	-147	-109
3.04.04.09	Outras Receitas/Despesas Patrimoniais	345	658	790	1.975
3.04.04.10	Lucro na Venda de Ativo Permanente	5.098	5.091	73.454	73.494
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-88.588	-156.473	-62.492	-163.733
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais - Seguros	-71.294	-131.560	-58.950	-153.020
3.04.05.02	Despesas com Benefícios Previdência	-13.373	-17.213	-1.882	-3.673
3.04.05.03	Despesas de Comercialização - Previdência	-3.792	-7.481	-803	-5.304
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais - Previdência	-104	-194	-138	-302
3.04.05.05	Ajuste Invest. Coligada/Controlada	-25	-25	-719	-1.434
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-92.063	-71.254	50.028	83.309
3.06	Resultado Financeiro	147.615	301.103	103.230	220.772
3.06.01	Receitas Financeiras	321.958	674.986	234.784	475.938
3.06.02	Despesas Financeiras	-174.343	-373.883	-131.554	-255.166
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.552	229.849	153.258	304.081
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.987	-100.340	-62.523	-103.329
3.08.01	Corrente	-31.745	-116.967	-39.512	-97.691
3.08.02	Diferido	3.758	16.627	-23.011	-5.638
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.565	129.509	90.735	200.752
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	27.565	129.509	90.735	200.752

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.565	129.509	91.453	201.040
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-718	-288
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,03000	0,15000	0,33000	0,72000
3.99.01.02	ON	0,03000	0,15000	0,33000	0,72000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,03000	0,15000	0,30000	0,66000
3.99.02.02	ON	0,03000	0,15000	0,31000	0,69000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	27.565	129.509	90.735	200.752
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-799	-8.083	-14.528	-10.584
4.02.01	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-799	-8.083	-14.528	-10.584
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26.766	121.426	76.207	190.168
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.766	121.426	76.925	190.456
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-718	-288

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	536.033	317.500
6.01.01	Cobrança	5.146.379	4.268.075
6.01.02	Sinistros e Benefícios	-3.628.585	-3.055.094
6.01.03	Comissões	-574.197	-489.014
6.01.04	Receitas e Despesas Operacionais	-54.984	-50.382
6.01.05	Despesas Administrativas	-501.893	-466.370
6.01.06	Impostos e Contribuições	-213.360	-183.565
6.01.07	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	0	4.349
6.01.08	Encargos Financeiros	-18.789	-18.659
6.01.09	Compra - TVM Disp. p/Negociação	-3.269.888	-3.166.036
6.01.10	Venda - TVM Disp. p/Negociação	3.195.989	3.058.476
6.01.11	Rendimentos - TVM Disp. p/Negociação	397.171	266.960
6.01.12	Resseguro	29.303	76.003
6.01.20	Outros	28.887	72.757
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-269.878	-252.310
6.02.01	Compra - TVM demais categorias	-1.968.006	-1.347.343
6.02.02	Venda e Maturidade - TVM demais categorias	1.812.952	1.017.718
6.02.03	Depósitos e Resgates Judiciais	-80.032	-45.431
6.02.04	Compra e Venda - Participações Societárias	-31.180	0
6.02.05	Compra e Venda - Ativo Imobilizado	-3.612	122.746
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-318.663	-239.325
6.03.02	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-299.538	-195.061
6.03.04	Pagamento de PAES	-12.170	-12.170
6.03.05	Compra de Ações Próprias	-6.955	-34.257
6.03.20	Outros	0	2.163
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.508	-174.135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	593.478	590.658
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	540.970	416.523

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857	0	2.891.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.185.831	314.168	1.384.683	0	7.175	2.891.857	0	2.891.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.051	481	-197.881	0	0	-145.349	0	-145.349
5.04.01	Aumentos de Capital	52.051	0	-52.051	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.036	0	0	0	5.036	0	5.036
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.555	0	0	0	-4.555	0	-4.555
5.04.06	Dividendos	0	0	-145.830	0	0	-145.830	0	-145.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-11.154	129.509	-8.083	110.272	0	110.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.509	0	129.509	0	129.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-11.154	0	-8.083	-19.237	0	-19.237
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.083	-8.083	0	-8.083
5.05.02.07	Reversão de Reserva para Expansão de Negócios	0	0	-11.154	0	0	-11.154	0	-11.154
5.07	Saldos Finais	1.237.882	314.649	1.175.648	129.509	-908	2.856.780	0	2.856.780

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.185.831	364.423	1.016.026	0	15.652	2.581.932	249.191	2.831.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	98	-98	0	0	0	0
5.02.01	Alteração de Práticas Contábeis	0	0	98	-98	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.185.831	364.423	1.016.124	-98	15.652	2.581.932	249.191	2.831.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-31.927	-99.534	0	0	-131.461	0	-131.461
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.282	0	0	0	2.282	0	2.282
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-34.209	0	0	0	-34.209	0	-34.209
5.04.06	Dividendos	0	0	-99.534	0	0	-99.534	0	-99.534
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	201.040	-10.584	190.456	-227.361	-36.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	201.040	0	201.040	0	201.040
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.584	-10.584	-227.361	-237.945
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10.584	-10.584	0	-10.584
5.05.02.06	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-227.361	-227.361
5.07	Saldos Finais	1.185.831	332.496	916.590	200.942	5.068	2.640.927	21.830	2.662.757

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	4.582.124	4.094.286
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.882.485	4.298.263
7.01.02	Outras Receitas	-297.021	-192.982
7.01.02.01	Var. Prov. Técnicas - Seguros	-196.860	-116.869
7.01.02.02	Var. Prov. Técnicas - Previdência	-100.161	-76.113
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.340	-10.995
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.492.007	-3.654.060
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.732.146	-3.022.875
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-761.735	-626.282
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	184	0
7.02.04	Outros	1.690	-4.903
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.117	440.226
7.04	Retenções	-21.907	-19.598
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.907	-19.598
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.210	420.628
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	555.201	262.022
7.06.02	Receitas Financeiras	363.868	295.963
7.06.03	Outros	191.333	-33.941
7.06.03.01	Resultado com Operações de Resseguros Cedidos	116.614	-42.813
7.06.03.02	Resultado com Operações de Co-seguros Cedidos	13.776	-10.687
7.06.03.03	Variações Monetárias - Empréstimos e Comprom Mob.	13.804	-8.304
7.06.03.04	Variações Monetárias e Cambiais - Seguros e Prev	-12.272	-13.109
7.06.03.05	Atualizações Monetárias - Depósitos Judiciais	45.498	24.379
7.06.03.06	Outras	13.913	16.593
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	623.411	682.650
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	623.411	682.650
7.08.01	Pessoal	201.074	206.717
7.08.01.01	Remuneração Direta	147.439	160.719
7.08.01.02	Benefícios	44.923	38.283
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.712	7.715
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	246.835	229.026
7.08.02.01	Federais	242.931	226.235
7.08.02.02	Estaduais	40	68
7.08.02.03	Municipais	3.864	2.723
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.993	46.155
7.08.03.01	Juros	26.185	34.666
7.08.03.02	Aluguéis	19.808	11.489
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.509	200.752
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	129.509	201.040
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-288

Comentário do Desempenho

A Companhia obteve, no segundo trimestre de 2011 um lucro de R\$ 27.565 (R\$ 91.453 em 2010), oriundo principalmente da receita de equivalência patrimonial de R\$ 43.028 (R\$ 106.718 em 2010) e de despesas financeiras líquidas (resultado financeiro) de R\$11.845 (R\$10.654 em 2010). A seguir, o resultado de equivalência patrimonial por controlada:

	R\$ mil	
	2º trimestre de 2011	2º trimestre de 2010
Saepar Serviços e Participações S.A.	34.847	82.208
Sul América Companhia Nacional de Seguros	6.361	18.958
Sul América Companhia de Seguros Saúde	1.819	5.552
	43.028	106.718

Comentário do Desempenho

A SulAmérica S.A. (BM&FBovespa: SULA11), a maior seguradora independente do país, apresenta seus resultados relativos ao 2º trimestre de 2011 (2T11). As informações da companhia, exceto quando indicado, têm como base as demonstrações financeiras consolidadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Salvo se indicado em contrário, as informações apresentadas e os respectivos comentários referem-se a resultados recorrentes (ajustados).

Prêmios de seguros crescem 16,0% e atingem R\$2,3 bilhões no 2T11.

Destaques do período

Os prêmios de seguros totalizaram R\$2,3 bilhões no 2T11 com aumento de 16,0% frente ao 2T10. Os prêmios de seguro saúde cresceram 19,5%, com os prêmios de saúde grupal registrando 23,0% de incremento sobre o 2T10, e destaque para o segmento de pequenas e médias empresas (37,2% de aumento nos prêmios do 2T11 sobre o 2T10). Prêmios de seguros de automóveis aumentaram 10,2% em comparação com o 2T10 e a SulAmérica encerrou o 2T11 com uma frota de cerca de 1,5 milhão veículos segurados.

No primeiro semestre de 2011, os prêmios totais foram de R\$4,5 bilhões crescendo 16,2% em relação ao mesmo período de 2010. No segmento de seguro saúde os prêmios do 6M11 apresentaram aumento de 18,9% em relação ao 6M10. A carteira de saúde grupal apresentou incremento de prêmios de 23,9% no 6M11, novamente com destaque para o segmento de pequenas e médias empresas, cujos prêmios aumentaram 37,5% na comparação com o 6M10. Os prêmios de seguros de automóveis cresceram 16,0% frente ao 6M10.

A sinistralidade total da SulAmérica foi de 78,2% no 2T11, 1,5p.p. acima do 2T10. No segmento de saúde, a

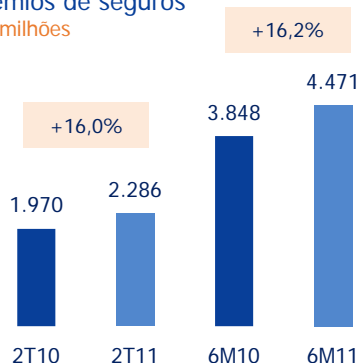
sinistralidade do 2T11 foi de 83,1%, com melhora de 2,7p.p. em relação ao 2T10. O segmento de seguros de automóveis registrou incremento de 6,3p.p. na sinistralidade no 2T11, com índice de 64,2%.

No 2T11, o índice combinado foi de 103,9%, com aumento de 2,4p.p. em relação ao 2T10.

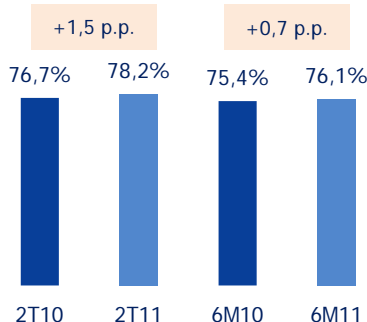
O resultado dos investimentos não vinculados às carteiras de VGBL e previdência totalizou R\$131,9 milhões no 2T11 com rentabilidade equivalente a 102,9% do CDI. No 6M11, essa carteira produziu resultado de R\$270,9 milhões com rentabilidade de 106,9% do CDI.

O lucro líquido do 2T11 foi de R\$30,0 milhões, apresentando redução de 40,3% em relação ao 2T10, devido em especial a incremento de provisão registrado na carteira de seguros de pessoas, comentado adiante. A rentabilidade do patrimônio, anualizada, no 2T11 foi de 4,2%. No primeiro semestre de 2011, o lucro líquido foi de R\$131,9 milhões, com queda de 2,7% comparado ao 6M10, e a rentabilidade do patrimônio anualizada foi de 9,4%. A Companhia encerrou o período com ativos totais de R\$12,7 bilhões.

Prêmios de seguros
R\$ milhões

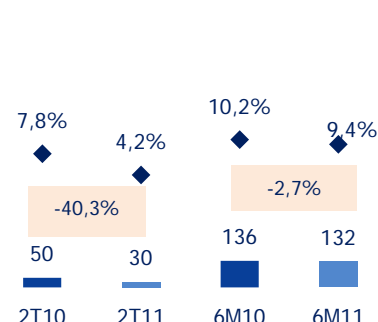


Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Lucro líquido e rentabilidade

■ Lucro líquido (R\$ milhões) ◆ ROAE (%)



SulAmérica

associada ao ING



Comentário do Desempenho

Principais eventos do 2T11 e subsequentes

▶ **Parceria com a Caixa Seguros**

As operações relativas ao acordo de parceria entre a SulAmérica Companhia Nacional de Seguros e a Caixa Seguros para o ramo de seguros de automóveis tiveram início em 01.07.2011. Nos termos do acordo, firmado em abril de 2011, a SulAmérica também se responsabilizará pela operacionalização e suporte ao acordo de cosseguro.

▶ **Dental Plan**

Em abril de 2011, a SulAmérica comunicou a aprovação, pelas autoridades regulatórias competentes, da aquisição da Dental PLAN Ltda. e iniciou o processo de integração da operadora de planos odontológicos. A Dental PLAN contava com cerca de 141 mil membros, que a partir do 2T11 passaram a integrar a carteira de planos odontológicos da SulAmérica.

▶ **Pagamento Trimestral de Dividendos 1T11**

Conforme reunião realizada em 05.05.2011, o Conselho de Administração da SulAmérica, com base na nova política de dividendos da Companhia, aprovou a distribuição trimestral de dividendos intercalares e/ou intermediários no montante de R\$0,036 por *unit*, correspondentes a aproximadamente R\$10 milhões, mediante decisão deste

Conselho de Administração à época da divulgação dos resultados trimestrais da Companhia, relativa a conta de lucro apurado nestes demonstrativos ou a conta de reserva de lucro constante do último balanço anual, observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

A distribuição referente ao primeiro trimestre de 2011 foi aprovada na data informada acima, sendo o pagamento aos acionistas efetuado em 18.05.2011, conforme regimento aprovado.

▶ **Ampliação da presença física da SulAmérica**

A SulAmérica vem ampliando sua presença nas principais regiões do país, e, em linha com essa estratégia, encerrou o 2T11 contando com uma estrutura de atendimento composta por 54 sucursais e filiais. Além disso, a rede de Centros Automotivos de Super Atendimento (C.A.S.A.) contava com 30 unidades no final do período, oferecendo serviços de alta qualidade para segurados do SulAmérica Auto. Com esta estratégia a SulAmérica visa oferecer ainda mais serviços e melhorar a agilidade no atendimento aos seus clientes e corretores.

Efeitos dos eventos não recorrentes

Prêmios complementares de seguro saúde individual

As demonstrações financeiras relativas ao 1T10, 4T10 e 2T11 contemplam efeitos de decisão datada de julho de

▶ 2005, mediante a qual a ANS - Agência Nacional de Saúde autorizou a SulAmérica a reajustar em 26,1% os preços das apólices de seguro saúde individual emitidas anteriormente a 1º de janeiro de 1999. Esse reajuste deveria ter sido aplicado no período de julho de 2005 a junho de 2006, observada a data de aniversário dos contratos. Em razão de uma decisão judicial provisória no Estado da Bahia, o reajuste foi suspenso naquela ocasião, tendo sido cobrado o mesmo percentual de reajuste dos planos novos (11,69%). No final de novembro de 2009, a

decisão provisória foi revogada, restabelecendo o direito da SulAmérica ter suas mensalidades corrigidas, conforme ocorreu nos demais Estados da Federação. A partir de dezembro de 2009, os segurados do Estado da Bahia tiveram acrescidos ao valor da mensalidade a diferença de 12,9% referente ao reajuste aplicado em 2005. Os ajustes referentes à emissão dos prêmios complementares de seguro saúde individual foram registrados nas linhas de prêmios, outras despesas operacionais, despesas com tributos e imposto de renda e contribuição social no 1T10, 4T10 e 2T11.

Comentário do Desempenho*Operações de seguros*

Prêmios de seguros R\$ milhões	2T11	2T10	Δ%	1T11	Δ%	6M11	6M10	Δ%
Seguro saúde	1.496,4	1.261,2	18,7%	1.438,9	4,0%	2.935,3	2.537,6	15,7%
Seguro saúde ajustado	1.506,9	1.261,2	19,5%	1.438,9	4,7%	2.945,7	2.477,0	18,9%
Seguro saúde grupal	1.132,0	920,2	23,0%	1.064,4	6,4%	2.196,4	1.773,3	23,9%
Seguro saúde individual	364,4	341,0	6,9%	374,4	-2,7%	738,8	764,4	-3,3%
Seguro saúde individual ajustado	374,9	341,0	9,9%	374,4	0,1%	749,3	703,7	6,5%
Seguros de automóveis	548,1	497,3	10,2%	515,2	6,4%	1.063,3	916,5	16,0%
Seguros de outros ramos elementares	111,4	101,1	10,2%	120,3	-7,4%	231,7	236,5	-2,0%
Seguros de pessoas	119,2	110,1	8,3%	111,0	7,4%	230,3	217,7	5,8%
Total	2.275,1	1.969,8	15,5%	2.185,4	4,1%	4.460,5	3.908,3	14,1%
Total Ajustado	2.285,6	1.969,8	16,0%	2.185,4	4,6%	4.471,0	3.847,6	16,2%

Prêmios ganhos R\$ milhões	2T11	2T10	Δ%	1T11	Δ%	6M11	6M10	Δ%
Seguro saúde	1.488,7	1.255,8	18,7%	1.434,4	3,8%	2.923,2	2.529,5	15,6%
Seguro saúde ajustado	1.499,2	1.255,8	19,4%	1.434,4	4,5%	2.933,6	2.468,9	18,8%
Seguro saúde grupal	1.126,2	912,1	23,5%	1.060,2	6,2%	2.186,4	1.764,9	23,9%
Seguro saúde individual	362,6	343,7	5,5%	374,2	-3,1%	736,7	764,6	-3,6%
Seguro saúde individual ajustado	373,0	343,7	8,5%	374,2	-0,3%	747,2	703,9	6,1%
Seguros de automóveis	547,1	442,8	23,5%	520,0	5,2%	1.067,1	858,9	24,2%
Seguros de outros ramos elementares	85,3	80,9	5,4%	75,3	13,3%	160,5	159,4	0,7%
Seguros de pessoas	32,6	104,3	-68,8%	91,9	-64,6%	124,4	207,1	-39,9%
Total	2.153,6	1.883,8	14,3%	2.121,6	1,5%	4.275,2	3.755,0	13,9%
Total Ajustado	2.164,1	1.883,8	14,9%	2.121,6	2,0%	4.285,7	3.694,3	16,0%

Índice de sinistralidade %	2T11	2T10	Δ(p.p.)	1T11	Δ(p.p.)	6M11	6M10	Δ(p.p.)
Seguro saúde	83,6%	85,8%	-2,1	80,1%	3,5	81,9%	81,3%	0,6
Seguro saúde ajustado	83,1%	85,8%	-2,7	80,1%	2,9	81,6%	83,3%	-1,7
Seguro saúde grupal	81,8%	82,0%	-0,1	78,8%	3,1	80,3%	80,5%	-0,2
Seguro saúde individual	89,3%	95,9%	-6,6	84,1%	5,2	86,6%	83,0%	3,6
Seguro saúde individual ajustado	86,8%	95,9%	-9,1	84,1%	2,7	85,4%	90,2%	-4,8
Seguros de automóveis	64,2%	57,9%	6,3	62,0%	2,2	63,1%	60,7%	2,4
Seguros de outros ramos elementares	58,2%	54,7%	3,5	63,0%	-4,9	60,4%	59,9%	0,6
Seguros de pessoas	145,1%	64,7%	80,5	52,6%	92,6	76,8%	55,0%	21,9
Total	78,6%	76,7%	1,9	73,9%	4,7	76,3%	74,2%	2,1
Total Ajustado	78,2%	76,7%	1,5	73,9%	4,4	76,1%	75,4%	0,7

Comentário do Desempenho

Índice de comercialização %	2T11	2T10	Δ(p.p.)	1T11	Δ(p.p.)	6M11	6M10	Δ(p.p.)
Seguro saúde	6,9%	6,3%	0,6	6,7%	0,2	6,8%	6,1%	0,7
Seguro saúde ajustado	6,8%	6,3%	0,5	6,7%	0,1	6,8%	6,3%	0,5
Seguro saúde grupal	8,5%	8,3%	0,2	8,6%	0,0	8,6%	8,4%	0,1
Seguro saúde individual	1,7%	0,9%	0,8	1,4%	0,3	1,6%	0,8%	0,8
Seguro saúde individual ajustado	1,7%	0,9%	0,8	1,4%	0,2	1,6%	0,9%	0,7
Seguros de automóveis	21,6%	23,3%	-1,6	21,7%	0,0	21,6%	23,4%	-1,7
Seguros de outros ramos elementares	21,2%	20,9%	0,3	23,5%	-2,3	22,3%	20,1%	2,2
Seguros de pessoas	85,2%	21,9%	63,4	31,9%	53,3	45,9%	21,5%	24,4
Total	12,4%	11,8%	0,6	12,1%	0,3	12,2%	11,5%	0,7
Total Ajustado	12,4%	11,8%	0,6	12,1%	0,3	12,2%	11,7%	0,5

Índice de margem bruta %	2T11	2T10	Δ(p.p.)	1T11	Δ(p.p.)	6M11	6M10	Δ(p.p.)
Seguro saúde	9,5%	7,9%	1,6	13,2%	-3,7	11,3%	12,6%	-1,3
Seguro saúde ajustado	10,1%	7,9%	2,2	13,2%	-3,1	11,6%	10,5%	1,2
Seguro saúde grupal	9,6%	9,7%	-0,1	12,7%	-3,1	11,1%	11,1%	0,1
Seguro saúde individual	9,0%	3,2%	5,8	14,5%	-5,5	11,8%	16,2%	-4,4
Seguro saúde individual ajustado	11,6%	3,2%	8,4	14,5%	-2,9	13,0%	8,9%	4,1
Seguros de automóveis	14,2%	18,9%	-4,7	16,4%	-2,2	15,3%	15,9%	-0,7
Seguros de outros ramos elementares	20,6%	24,4%	-3,8	13,5%	7,1	17,3%	20,0%	-2,7
Seguros de pessoas	-130,4%	13,5%	-143,9	15,5%	-145,9	-22,7%	23,6%	-46,2
Total	9,0%	11,4%	-2,5	14,0%	-5,1	11,5%	14,7%	-3,2
Total Ajustado	9,4%	11,4%	-2,1	14,0%	-4,7	11,7%	12,9%	-1,2

Índice combinado %	2T11	2T10	Δ(p.p.)	1T11	Δ(p.p.)	6M11	6M10	Δ(p.p.)
Índice combinado	104,1%	101,5%	2,6	99,4%	4,7	101,7%	100,1%	1,7
Índice combinado ajustado	103,9%	101,5%	2,4	99,4%	4,5	101,6%	101,1%	0,5

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ	1T11	Δ	6M11	6M10	Δ
Lucro líquido	27,6	90,8	-69,8%	101,9	-73,0%	129,5	200,8	-35,5%
Lucro líquido ajustado	30,0	49,8	-40,3%	101,9	-70,6%	131,9	135,6	-2,7%
ROAE	3,8%	14,6%	-10,8p.p.	14,6%	-10,8p.p.	9,2%	15,2%	-6,0p.p.
ROAE ajustado	4,2%	7,8%	-3,6p.p.	14,6%	-10,4p.p.	9,4%	10,2%	-0,8p.p.

Importante: alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e por isso podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Comentário do Desempenho

Com 19,5% de crescimento no 2T11, o segmento de saúde acumulou R\$ 1,5 bilhão em prêmios e 2,3 milhões de beneficiários

Seguro saúde

► **Prêmios de seguros** | O segmento de operações de saúde e odontologia (65,9% dos prêmios consolidados da Companhia) acumulou receita de R\$1,5 bilhão no 2T11, com crescimento de 19,5% em relação ao 2T10 (aumento de 4,7% em relação ao 1T11).

Seguro saúde grupal. No 2T11, os prêmios de seguro saúde grupal, que representaram 75,1% dos prêmios de seguro saúde, totalizaram R\$1,1 bilhão, com aumento de 23,0% em relação ao 2T10 (aumento de 6,4% em relação ao 1T11). No final do período, a carteira de seguro saúde grupal contava com 1.773 mil segurados, com aumento de 31,6% em relação ao 2T10 (aumento de 14,9% em relação ao 1T11). O incremento dos prêmios de seguro saúde grupal se deu, em parte, pelo aumento da carteira de segurados e reajustes de prêmios aplicados às apólices vigentes, bem como pela receita proveniente de apólice anteriormente mantida sob a forma de contrato administrado de pós-pagamento ("ASO"), cuja modalidade foi alterada quando de sua renovação, por decisão do segurado.

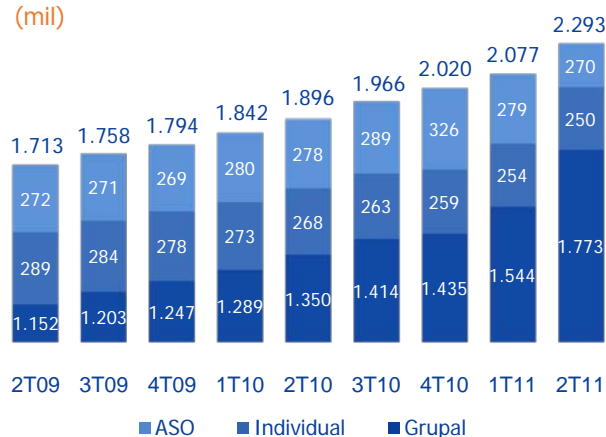
Seguro saúde PME. No segmento de seguro saúde para pequenas e médias empresas (PME), os prêmios foram de R\$243,5 milhões no 2T11, com crescimento de 37,2% em relação ao 2T10 (crescimento de 5,2% em relação ao 1T11). Este crescimento é explicado pelo aumento de 24,0% no número de beneficiários da carteira em relação ao 2T10 (aumento de 4,7% em relação ao 1T11) e pelo reajuste dos prêmios. No final do 2T11, a carteira de seguro saúde PME contava com 244.377 membros.

Planos odontológicos. A receita da carteira de planos odontológicos cresceu 86,2% no 2T11 em relação ao 2T10 (crescimento de 30,7% em relação ao 1T11), totalizando R\$17,0 milhões no período. O aumento da receita desse segmento reflete em parte a contribuição da carteira de contratos odontológicos da Dental Plan (141 mil membros), sociedade adquirida pela companhia em dezembro de 2010, cujos resultados passaram a ser consolidados a partir deste trimestre, depois da aprovação da operação pelos órgãos reguladores. Com a incorporação dos membros da Dental PLAN, a carteira de planos odontológicos da SulAmérica encerrou o 2T11 com 440.447 beneficiários, apresentando crescimento de 99,1% frente ao 2T10 (crescimento de 60,4% em relação ao 1T11).

Seguro saúde individual. O segmento de seguro saúde individual registrou prêmios de R\$374,9 milhões no 2T11, montante 9,9% superior ao registrado no 2T10 (sem variação em relação ao 1T11). A carteira apresentou redução de 6,8% no número de segurados no 2T11 em relação ao 2T10 (queda de 1,7% frente ao 1T11),

finalizando o período com 249.892 membros. A queda no número de beneficiários, consequência de decisão da companhia suspender a comercialização de apólices de saúde individual desde 2004, foi compensada pelos reajustes das apólices individuais aplicados no período, o que explica o aumento dos prêmios verificados na carteira, neste período. Em 2010, a ANS aprovou aumentos de 6,73% para as apólices de seguro saúde individual emitidas no âmbito da vigência da Lei nº 9.656/98, com efeito a partir de maio daquele ano (sendo aplicado no mês de aniversário da respectiva apólice), e de 10,91% para apólices emitidas antes da vigência da referida Lei, com efeito a partir de julho de 2010. Já em 2011, o aumento aprovado foi de 7,69% para as apólices emitidas no âmbito da vigência da dita Lei com efeito a partir de maio, e de 7,35% para as apólices emitidas antes da vigência desta Lei, com efeito a partir do mês de julho.

Beneficiários saúde e odontológico* (mil)



Beneficiários odontológico* (mil)



* Inclui beneficiários de apólices de seguro e de contratos administrados de pós pagamento

Comentário do Desempenho

► **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade total do segmento de saúde no 2T11 foi de 83,1%, com redução de 2,7p.p. em relação ao 2T10 (aumento de 2,9p.p. em relação ao 1T11).

Seguro saúde grupal. O índice de sinistralidade do seguro saúde grupal foi de 81,8% no 2T11, permanecendo inalterado na comparação com o 2T10 (aumento de 3,1p.p. em relação ao 1T11).

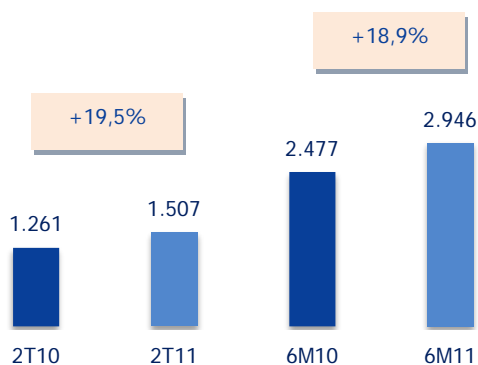
Seguro saúde individual. A sinistralidade da carteira de seguro individual apresentou melhoria de 9,1p.p. em relação ao 2T10, com o índice finalizando o 2T11 em 86,8% (aumento de 2,7p.p. em relação ao 1T11). A melhora da sinistralidade no 2T11 em relação ao 2T10 é

decorrente em parte da redução da frequência de utilização e das condições dos contratos dos prestadores de serviços médicos, enquanto o aumento na comparação com o 1T11 reflete, principalmente, fatores sazonais e características do ciclo de reajustes da carteira individual.

► **Índice de despesas de comercialização** | As despesas de comercialização no segmento de seguro saúde representaram 6,8% dos prêmios ganhos no 2T11, índice 0,5p.p. superior ao registrado no 2T10 (0,1p.p. maior que no 1T11). Não houve variações relevantes nos índices das carteiras que compõem o segmento, devendo-se, quando observadas, à mudança das respectivas contribuições relativas.

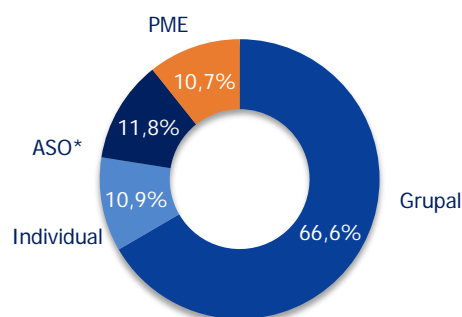
Prêmios de seguros

R\$ milhões



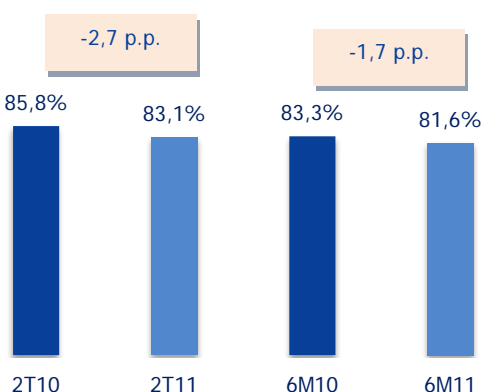
Beneficiários 6M11

Total | 2,3 milhões de beneficiários



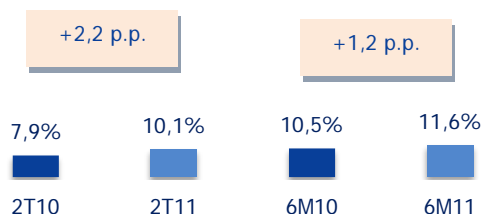
Índice de sinistralidade

% prêmios ganhos



Margem bruta

% prêmios ganhos



* ASO - Planos administrados de pós-pagamento

Comentário do Desempenho

Frota segurada atinge 1,5 milhão de veículos e receita de prêmios de automóveis cresce 10,2% na comparação com 2T10

Seguros de automóveis

► **Prêmios de Seguros** | Os prêmios do segmento de seguros de automóveis (23,8% dos prêmios consolidados da Companhia) totalizaram R\$548,1 milhões no 2T11, com crescimento de 10,2% sobre o 2T10 (aumento de 6,4% em relação ao 1T11). A frota segurada alcançou 1.494 mil veículos no final do 2T11, com incremento de 21,5% em relação à posição observada no final do 2T10.

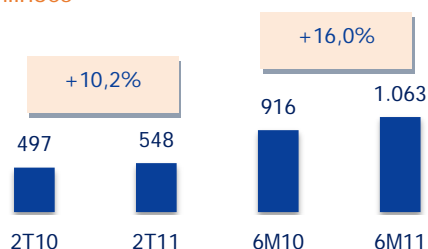
Nos cinco primeiros meses do ano, os prêmios do mercado de seguros de automóveis apresentaram crescimento de 7,3% frente ao mesmo período do ano anterior, com base em estatísticas da SUSEP – Superintendência de Seguros Privados. Nesse mesmo período, a SulAmérica cresceu 21,2% e registrou participação de mercado de 10,7%, com ganho de 1,2p.p. na comparação com o ano anterior.

► **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de automóveis foi de 64,2% no 2T11, 6,3p.p.

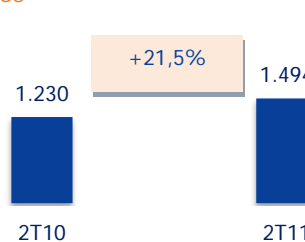
acima do índice registrado no 2T10 (incremento de 2,2p.p. em relação ao 1T11). O aumento na sinistralidade se deveu, em parte, ao aumento da frequência de sinistros observado no 2T11 em consequência de chuvas que afetaram, principalmente, os estados de Pernambuco e Rio de Janeiro em abril. Contribuíram para esse aumento também, fatores relacionados ao aprimoramento de processos internos que aceleraram o reconhecimento de reservas e se ajustarão no tempo. Houve ainda aumento de frequência em certas regiões.

► **Índice de despesas de comercialização** | No 2T11, as despesas de comercialização de seguros de automóveis representaram 21,6% dos prêmios ganhos, com índice 1,6p.p. menor em relação ao 2T10 (estável em relação ao 1T11).

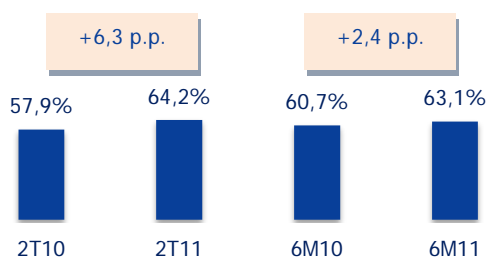
Prêmios de seguros
R\$ milhões



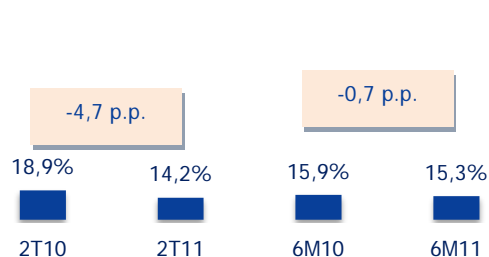
Frota segurada
mil veículos



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



Comentário do Desempenho

Prêmios ganhos no segmento de outros ramos elementares aumentam 10,2% no 2T11 e sinistralidade fica em 58,2%

Seguros de outros ramos elementares

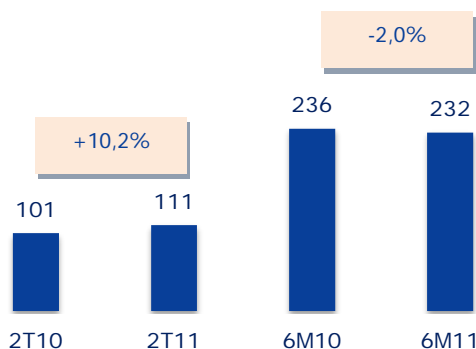
► **Prêmios de seguros** | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares (5,2% do total de prêmios de seguros da companhia) cresceram 10,2% no 2T11 em relação ao 2T10 (queda de 7,4% em relação ao 1T11), totalizando R\$111,4 milhões. Este crescimento se deu, principalmente, pelo incremento dos prêmios nos ramos transportes, massificados, DPVAT e riscos de engenharia que, juntos, cresceram 18,0% e representaram 64,4% do total da carteira. Os prêmios ganhos cresceram 5,4% no 2T11 em comparação ao 2T10 (aumento de 13,3% em relação ao 1T11) como resultado da alteração na política de aceitação de riscos adotada pela companhia nessa carteira. O crescimento dos prêmios no 2T11 teria sido ainda mais relevante (cerca de 16,7% em relação ao 2T10) não tivesse a companhia incorrido em despesa de

R\$9,1 milhões com constituição de provisão para reintegração de prêmio de resseguro, em decorrência de sinistro.

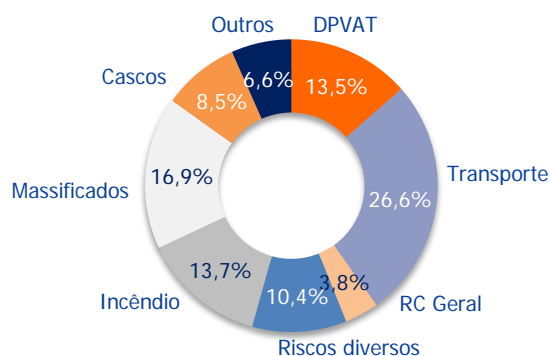
► **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares apresentou aumento de 3,5p.p. no 2T11, alcançando 58,2% (queda de 4,9p.p. em relação ao 1T11). Isso refletiu o efeito da ocorrência de sinistro mencionado anteriormente.

► **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização apresentou aumento de 0,3p.p. no 2T11 em relação ao 2T10 (queda de 2,3p.p. em relação ao 1T11), ficando em 21,2% no período.

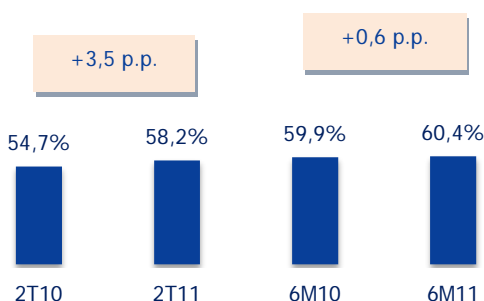
Prêmios de seguros
R\$ milhões



Composição do segmento 6M11
Total | R\$231,7 milhões



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



Comentário do Desempenho

Prêmios de seguros de pessoas aumentam 8,5% no 2T11

Seguros de pessoas

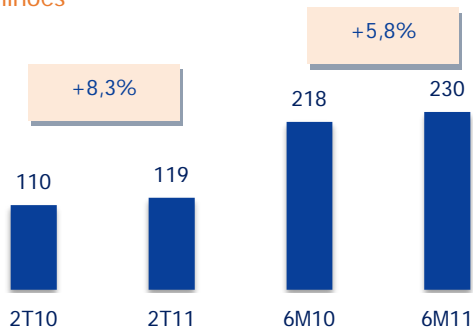
► **Prêmios de seguros** | Os prêmios do segmento de seguros de pessoas (5,1% do total de prêmios da companhia) cresceram 8,3% em relação ao 2T10 (crescimento de 7,4% em relação ao 1T11), totalizando R\$119,2 milhões no 2T11. A emissão de novas apólices com maior preço médio compensou a queda de 1,6% no volume da carteira, que encerrou o 2T11 correspondendo a 2.192 mil vidas.

Os prêmios ganhos do segmento de seguros de pessoas apresentaram queda de 68,8% no 2T11 em relação ao 2T10 (queda de 64,7% em relação ao 1T11) devido ao aumento de R\$76,5 milhões na provisão para insuficiência de prêmios (PIP) contabilizado no período, na controlada indireta Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. O aumento dessa provisão foi consequência de revisão de estimativa motivada por decisão judicial em processo onde é parte a referida controlada, envolvendo questões relacionadas à adaptação de apólices de seguro de vida em grupo promovidas em 2006. Desconsiderando o efeito do aumento da referida provisão, os prêmios ganhos teriam crescido 4,6% na comparação entre o 2T11 e o 2T10 (queda de 3,0% em relação ao 1T11).

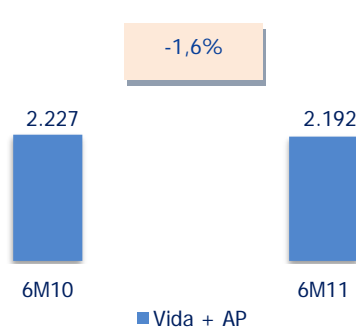
► **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade do segmento de seguros de pessoas foi de 145,1% no 2T11, com aumento de 80,5p.p. em relação ao 2T10 (crescimento de 92,6p.p. em relação ao 1T11). O incremento da sinistralidade no 2T11 refletiu, principalmente, o aumento da provisão para insuficiência de prêmios mencionado acima, que acarretou redução de R\$76,5 milhões dos prêmios ganhos no 2T11. Excluído esse efeito, a sinistralidade do segmento de seguros de pessoas teria sido de 43,4%, com melhora de 21,3p.p. em relação ao 2T10 (aumento de 0,4 p.p. em relação ao 1T11).

► **Índice de despesas de comercialização** | Pelos mesmos motivos já citados, o índice de despesas de comercialização desse segmento apresentou forte distorção, representando 85,2% dos prêmios, com aumento de 63,4p.p. (aumento de 53,3p.p. em relação ao 1T11).

Prêmios de seguros
R\$ milhões



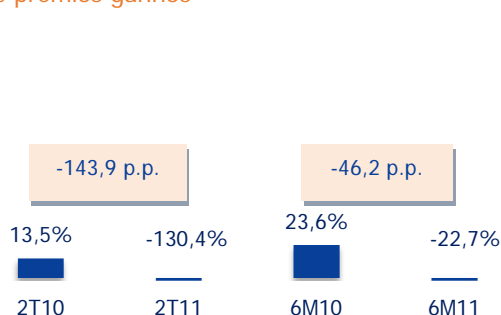
Segurados
mil



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



Comentário do Desempenho

Outras receitas e despesas operacionais de seguros

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ%	1T11	Δ%	6M11	6M10	Δ%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(66,3)	(44,0)	-50,6%	(56,8)	-16,7%	(123,1)	(135,4)	9,1%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros ajustadas	(72,6)	(44,0)	-64,3%	(56,9)	-27,7%	(129,4)	(117,9)	-9,5%

O aumento de 64,3% observado na linha de outras receitas e despesas operacionais no 2T11 em relação ao 2T10 é devido, sobretudo, ao passivo contingente que

reflete a reavaliação das contingências judiciais da companhia e o aumento na provisão para devedores duvidosos.

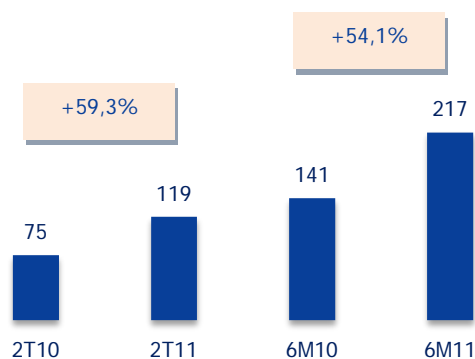
Resultado das operações de previdência

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ%	1T11	Δ%	6M11	6M10	Δ%
Resultado das operações de previdência	0,9	8,6	-89,4%	5,4	-83,2%	6,4	11,9	-46,2%

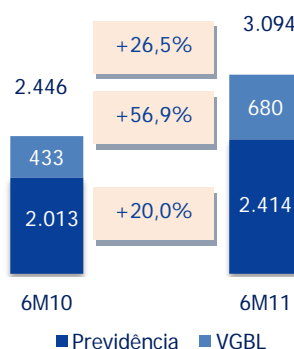
O resultado das operações de previdência foi de R\$0,9 milhão no 2T11, com queda de 89,4% em comparação ao 2T10 (redução de 83,2% em relação ao 1T11).

Este resultado reflete aumento nas despesas com benefícios e resgates de previdência, bem como incremento das provisões técnicas nesse segmento.

Rendas de contribuição
R\$ milhões



Reservas de previdência e VGBL
R\$ milhões



Comentário do Desempenho

Resultado com operações de assistência à saúde

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ%	1T11	Δ%	6M11	6M10	Δ%
Resultado com operações de assistência à saúde	7,4	6,8	8,7%	7,0	4,9%	14,4	15,3	-6,0%

As operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento, "ASO") geraram resultado de R\$7,4 milhões no 2T11, montante 8,7% superior ao registrado no 2T10 (4,9% acima do 1T11),

refletindo principalmente o aumento da taxa média praticada nos referidos planos.

Ao final do período, a carteira de segurados dos planos de pós-pagamento contava com 269.902 membros.

Resultado das operações de gestão de ativos

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ%	1T11	Δ%	6M11	6M10	Δ%
Receita com Taxas	4,4	5,0	-12,0%	5,6	-21,4%	10,1	10,0	1,0%
Taxa de Performance Fundos	1,6	0,4	300,0%	0,4	300,0%	1,9	0,5	280,0%
Resultado de Atividade Financeira	6,0	5,4	11,1%	6,0	n/a	12,0	10,5	14,3%

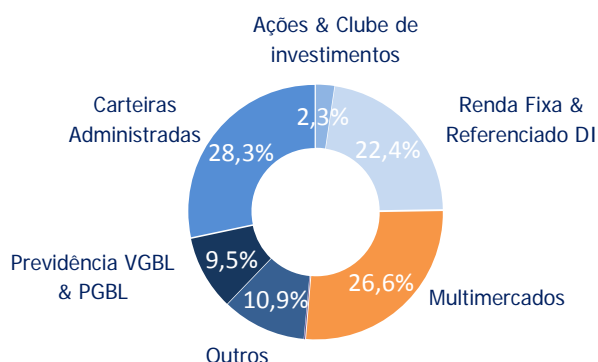
O volume de ativos administrados pela Sul América Investimentos D.T.V.M. S.A. registrou aumento de 2,2% em comparação ao saldo observado no 2T10 (queda de 1,3% em relação ao 1T11) e encerrou o período totalizando R\$17,3 bilhões, segundo dados divulgados pela ANBIMA.

o montante registrado no 2T10 (em linha com o resultado do 1T11). Este desempenho se deveu tanto ao incremento do volume de ativos sob administração, quanto à alocação dos recursos dos clientes em fundos com perfil diversificado e, portanto, com maiores taxas de administração.

As operações de gestão de ativos apresentaram resultado positivo de R\$6,0 milhões no 2T11, superando em 11,1%

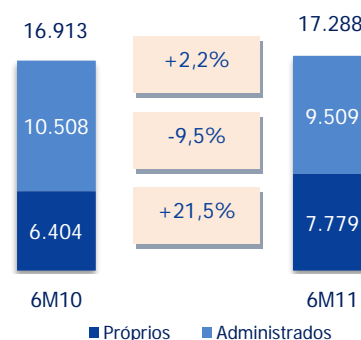
Alocação de recursos de terceiros

R\$9,5 bilhões (6M11)



Ativos administrados

R\$ milhões



Comentário do Desempenho*Despesas administrativas*

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ	1T11	Δ	6M11	6M10	Δ
Pessoal próprio	(90,4)	(108,2)	16,5%	(102,9)	12,2%	(191,8)	(221,8)	13,5%
Serviços de terceiros	(63,8)	(45,8)	-39,3%	(49,9)	-27,9%	(113,7)	(84,0)	-35,4%
Localização e funcionamento	(49,8)	(46,0)	-8,3%	(46,5)	-7,1%	(96,3)	(88,6)	-8,7%
Outras despesas	(23,9)	(19,7)	-21,3%	(9,6)	-149,0%	(33,5)	(35,5)	5,6%
Recuperação de despesas	41,6	35,3	17,9%	19,6	112,2%	59,7	77,3	-22,8%
Total	(186,4)	(184,5)	-1,1%	(189,3)	1,5%	(375,7)	(352,5)	-6,6%
Índice de despesas administrativas (% prêmios retidos)	8,3%	9,6%	-1,3p.p.	8,9%	-0,6p.p.	8,6%	9,2%	-0,6p.p.
Índice de despesas administrativas (% prêmios retidos ajustados)	8,3%	9,6%	-1,3p.p.	8,9%	-0,6p.p.	8,6%	9,4%	-0,8p.p.

O total de despesas administrativas aumentou 1,1% no 2T11 em comparação com o 2T10 (redução de 1,5% em relação o 1T11). Por outro lado, o índice de despesas administrativas apresentou melhora de 1,3p.p. no período (melhora de 0,6p.p. em relação ao 1T11), representando 8,3% dos prêmios retidos no 2T11. Essa melhora é explicada pela maior eficiência operacional da companhia, além do efeito positivo da recuperação de despesas incorridas com a utilização compartilhada dos sistemas operacionais e da estrutura administrativa de apoio da

SulAmérica prevista em contrato de prestação de serviços mantido com terceiros.

A terceirização de processos operacionais e o aumento das despesas com serviços de TI, que acompanharam o crescimento no volume de apólices emitidas, estão refletidos nas despesas com serviços de terceiros no período.

Despesas com tributos

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ	1T11	Δ	6M11	6M10	Δ
Despesas com tributos	(40,6)	(22,6)	-79,6%	(40,4)	-0,6%	(81,0)	(59,1)	-37,0%
Despesas com tributos ajustadas	(40,9)	(22,6)	-80,5%	(40,4)	-1,8%	(81,2)	(56,3)	-44,2%
Índice de despesas com tributos (% prêmios retidos)	1,8%	1,2%	0,6p.p.	1,9%	-0,1p.p.	1,9%	1,5%	0,4p.p.
Índice de despesas tributos (% prêmios retidos ajustados)	1,8%	1,2%	0,6p.p.	1,9%	-0,1p.p.	1,9%	1,5%	0,4p.p.

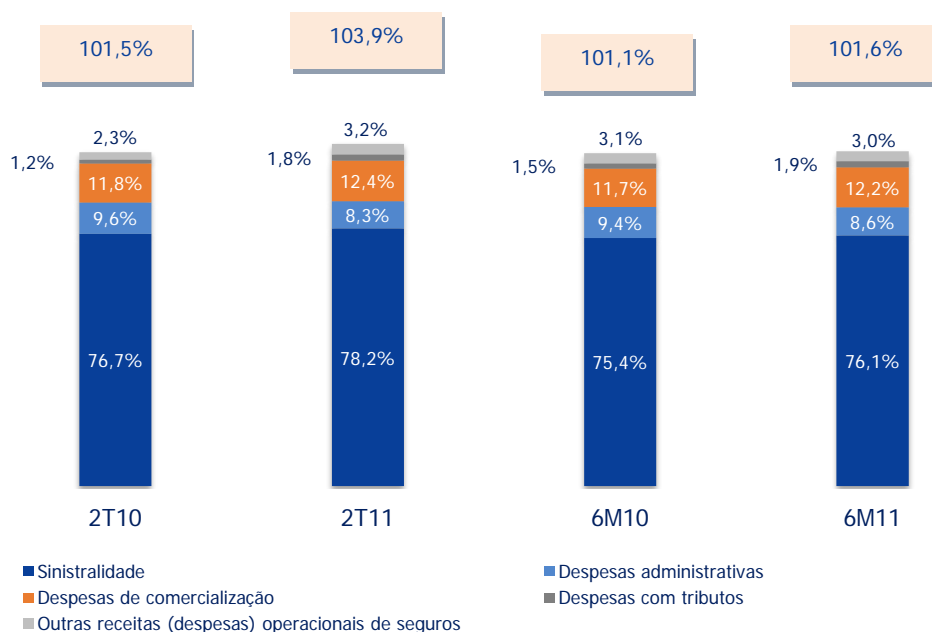
As despesas com tributos apresentaram aumento de 80,5% no 2T11 em relação ao 2T10. Além do impacto gerado pelo incremento nos prêmios da companhia, neste

resultado refletiu-se ainda o complemento de provisões judiciais de PIS no valor de R\$16,7 milhões.

Comentário do Desempenho

Índice combinado

%	2T11	2T10	Δ(p.p.)	1T11	Δ(p.p.)	6M11	6M10	Δ(p.p.)
Índice combinado	104,1%	101,5%	2,6	99,4%	4,7	101,7%	100,1%	1,7
Índice combinado ajustado	103,9%	101,5%	2,4	99,4%	4,5	101,6%	101,1%	0,5



* Números recorrentes

Resultado financeiro

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ%	1T11	Δ%	6M11	6M10	Δ%
Resultado financeiro ex-operações de previdência e VGBL	145,0	100,6	44,2%	150,0	-3,3%	295,1	210,5	40,2%
Resultado de investimentos	131,9	95,0	38,7%	139,0	-5,2%	270,9	196,7	37,7%
Resultado de empréstimos	(11,7)	(10,6)	-10,9%	(11,4)	-3,0%	(23,1)	(21,0)	-10,0%
Outros	24,9	16,1	54,4%	22,4	11,4%	47,3	34,7	36,2%
Resultado financeiro de operações de previdência e VGBL	2,6	2,6	-1,3%	3,5	-25,7%	6,1	10,3	-41,0%
Resultado de investimentos de operações de previdência e VGBL	47,7	33,0	44,5%	69,2	-31,1%	116,9	98,3	18,9%
Variação no passivo de operações de previdência e VGBL	(45,1)	(30,4)	-48,4%	(65,7)	31,4%	(110,8)	(88,0)	-25,9%
Resultado financeiro total	147,6	103,2	43,0%	153,5	-3,8%	301,1	220,8	36,4%
Saldo das aplicações ex-operações de previdência e VGBL	4.578,9	4.011,7	14,1%	4.900,7	-6,6%	4.578,9	4.011,7	14,1%
Saldo das aplicações de previdência e VGBL	3.096,0	2.447,4	26,5%	2.971,1	4,2%	3.096,0	2.447,4	26,5%
Total de aplicações	7.674,9	6.459,1	18,8%	7.871,8	-2,5%	7.674,9	6.459,1	18,8%

Comentário do Desempenho

O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários não vinculadas às operações de previdência e VGBL aumentou 14,1% no 2T11 em relação ao 2T10 (queda de 6,6% em relação ao 1T11), totalizando R\$4,6 bilhões. Desse total, cerca de 99,0% estão alocados em ativos de renda fixa e 1% são representados por ativos de renda variável.

A rentabilidade das aplicações dos ativos não vinculados às operações de previdência e VGBL foi de 102,9% do CDI no 2T11.

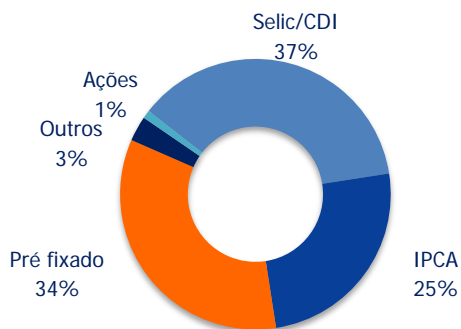
No 2T11, o resultado financeiro total foi 43,0% superior ao registrado no 2T10, devido ao aumento do saldo médio das aplicações e à estratégia de alocação de parte da carteira em títulos pré-fixados, além do efeito inflacionário nos títulos indexados.

Na comparação do 2T11 com o 1T11, a redução do resultado financeiro foi consequência da redução do saldo investido, em razão do pagamento de dividendos e da aquisição da Dental PLAN Ltda.

O saldo das *Senior Notes* com vencimento em 15.02.2012 era de R\$336,7 milhões no final do 2T11, dos quais R\$13,2 milhões correspondiam aos respectivos encargos.

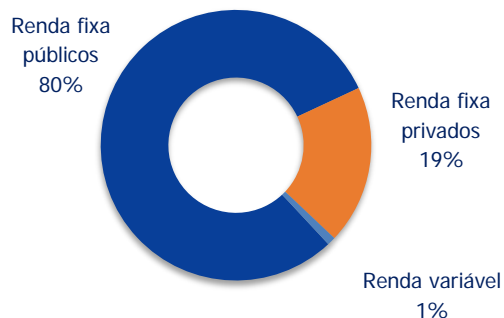
Estratégia de investimentos ex-operações de previdência e VGBL

Total | R\$4,6 bilhões



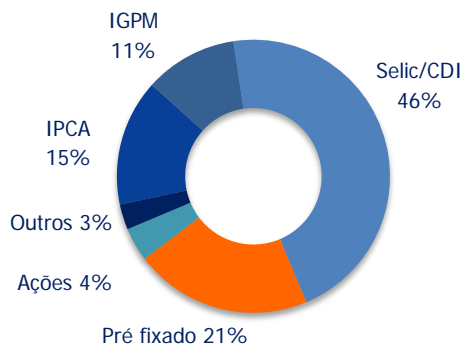
Alocação dos investimentos ex-operações de previdência e VGBL

Total | R\$4,6 bilhões



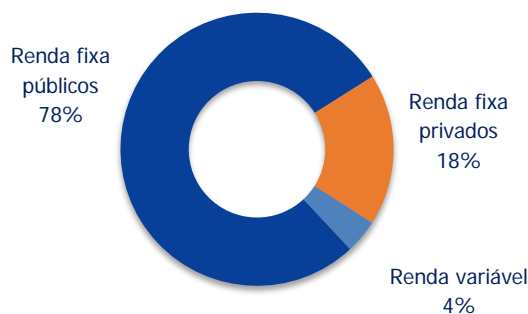
Estratégia de investimentos

Total | R\$7,8 bilhões (inclui operações de previdência e VGBL)



Alocação dos investimentos

Total | R\$7,8 bilhões (inclui operações de previdência e VGBL)



Comentário do Desempenho

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	2T11	2T10	Δ%	1T11	Δ%	6M11	6M10	Δ%
Resultado antes do imposto e participações	68,1	162,9	-58,2%	184,0	-63,0%	252,1	321,7	-21,6%
Resultado antes do imposto e participações ajustado	72,1	94,6	-23,8%	184,0	-60,8%	256,1	213,0	20,2%
Imposto de renda e contribuição social	(28,0)	(62,5)	55,2%	(72,4)	61,3%	(100,3)	(103,3)	2,9%
Imposto de renda e contribuição social ajustado	(29,6)	(35,2)	15,9%	(72,4)	59,1%	(102,0)	(58,9)	-73,2%
Participação nos lucros	(12,5)	(9,7)	-28,9%	(9,7)	29,0%	(22,3)	(17,6)	-26,7%
Participação de acionistas não controladores	-	(0,7)	n/a	-	n/a	-	(0,3)	n/a
Lucro líquido	27,6	90,8	-69,8%	101,9	-73,0%	129,5	200,8	-35,5%
Lucro líquido ajustado	30,0	49,8	-40,3%	101,9	-70,6%	131,9	135,6	-2,7%
ROAE	3,8%	14,6%	-10,8p.p.	14,6%	-10,8p.p.	9,2%	15,2%	-6,0p.p.
ROAE ajustado	4,2%	7,8%	-3,6p.p.	14,6%	-10,4p.p.	9,4%	10,2%	-0,8p.p.

O lucro líquido do 2T11 foi de R\$30,0 milhões, montante 40,3% inferior ao lucro líquido apurado no 2T10 (redução de 70,6% em relação ao lucro líquido do 1T11). Excluindo o efeito do aumento da provisão para insuficiência de prêmios citado anteriormente, o lucro líquido da companhia teria alcançado R\$71,3 milhões no 2T11, com aumento de 43,3% em relação ao 2T10 (queda de 37,3% na comparação com o 1T11).

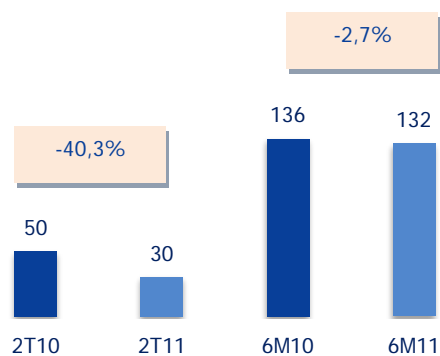
No primeiro semestre de 2011, o lucro líquido somou R\$131,9 milhões, com queda de 2,7% em relação ao mesmo período de 2010, devido à provisão de insuficiência de prêmios (PIP) no segmento de vida, conforme explicado anteriormente. Da mesma forma, se

excluíssemos do resultado acumulado no ano o efeito do aumento da provisão para insuficiência de prêmios já mencionado, o lucro líquido do período seria de R\$185,0 milhões, com aumento de 36,5% quando comparado do 6M10.

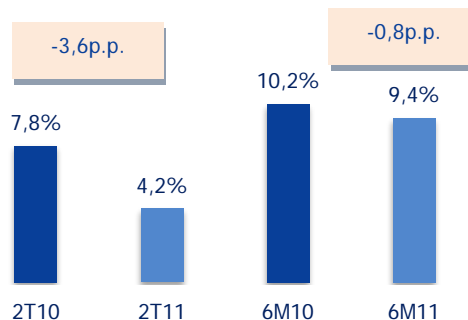
O índice de rentabilidade do patrimônio no 2T11 foi de 4,2%, com redução de 3,6p.p. em relação ao índice do 2T10 (redução de 10,4p.p. em relação ao 1T11).

No primeiro semestre a rentabilidade do patrimônio ajustado foi de 9,4%, queda de 0,8p.p. em comparação ao 6M10.

Lucro líquido
R\$ milhões



ROAE
%



Notas Explicativas

SUL AMÉRICA S. A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE
2010 E PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A SUL AMÉRICA S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 13.03.1978, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro e que tem como principais acionistas a Sulasapar Participações S.A., com 59,96% das ações ordinárias, e a ING Insurance International B.V., com 12,89% das ações ordinárias e 32,23% das ações preferenciais. Em 03.10.2007, obteve junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o registro de companhia aberta, passando a ter suas *units* negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) a partir de 05.10.2007, sob o código SULA11, listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A Companhia participa, por intermédio de suas controladas, nos segmentos de seguros de danos, vida, saúde e previdência complementar, prestação de serviços de assistência à saúde, bem como na administração de recursos de terceiros e administração de fundos de investimento.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas são denominadas "Informações Trimestrais (ITR)". A Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto de entidades formado pela Sul América S.A., suas controladas e os fundos de investimentos dos quais essas empresas são as únicas cotistas, denominados "Fundos Exclusivos".

No 1º semestre de 2011, a controlada Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (SULASEG) fez incrementos na Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) na ordem de R\$97.024, sendo R\$76.461 no 2º trimestre de 2011, conforme nota 14.1. No resultado, esse efeito líquido de imposto e contribuições é R\$55.507 no 1º semestre e R\$43.743 no 2º trimestre.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

As ITR estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e com o pronunciamento CPC 21, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), respectivamente, e consideram as orientações constantes no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 28.04.2011.

Estas ITR foram preparadas usando a mesma base de apresentação, mensuração, moeda funcional, métodos de cálculos e práticas contábeis das demonstrações financeiras anuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e portanto, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras.

As presentes ITR da Companhia, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), diferem das demonstrações financeiras em *International Financial Reporting Standards* (IFRS) em relação a avaliação dos investimentos em controladas. O IFRS não prevê a figura das demonstrações individuais e nas demonstrações separadas tais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais, no BR GAAP, são preparadas pelo método de equivalência patrimonial.

Nas presentes ITR, o balanço patrimonial em 30.06.2011 está sendo apresentado comparativamente com os valores referentes ao último balanço anual, com database de 31.12.2010 e as demonstrações de resultado, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, que inclui as demonstrações do resultado abrangente, as demonstrações de valores adicionados e as demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia e da SulAmérica estão apresentadas para os semestres findos em 30.06.2011 e de 2010.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes ITR em reunião realizada em 02.08.2011.

Notas Explicativas

(3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas ITR são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia e da SulAmérica, para o exercício findo em 31.12.2010.

(4) EMPRESAS CONSOLIDADAS

As ITR consolidadas incluem as informações da Companhia, das suas controladas, relacionadas a seguir, e dos fundos de investimento dos quais a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas. A partir de abril a DENTALPLAN passou a fazer parte do consolidado, conforme item (ib):

Empresas	Principal Atividade	Sede	Participação (%) sobre o capital total		Participação (%) sobre o capital total	
			30.06.2011		31.12.2010	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Sul América Companhia Nacional de Seguros - SALIC	Seguradora	RJ	24,45	75,55	24,45	75,55
Saepar Serviços e Participações S.A. - SAEPAR	Participação e Prestação de Serviços	RJ	100,00	-	100,00	-
Brasilsaúde Companhia de Seguros - BRASILSAÚDE	Seguradora	RJ	-	100,00	-	100,00
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. - SULASEG	Seguradora	RJ	-	100,00	-	100,00
Sul América Companhia de Seguro Saúde - CIA SAÚDE (i)	Seguradora	RJ	34,94	65,06	34,94	65,06
Sul América Companhia de Seguros Gerais - SASG	Seguradora	RJ	-	100,00	-	100,00
Sul América Seguro Saúde S.A. - SAÚDE	Seguradora	RJ	-	100,00	-	100,00
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - SAMI	Gestão de Recursos de Terceiros	SP	-	100,00	-	100,00
Cival Reinsurance Company Ltd.	Resseguradora (Inativa)	Ilhas Cayman	-	100,00	-	100,00
Sul América Santa Cruz Participações S.A. - SANTA CRUZ	Participação	RJ	-	100,00	-	100,00
Sul América Serviços de Saúde S.A. - SULAMED	Operadora de Planos de Saúde	SP	-	100,00	-	100,00
Executivos S.A. Administração e Promoção de Seguros - EXECUTIVOS	Prestação de Serviços (Inativa)	SP	-	100,00	-	100,00
Sul América Odontológico S.A. - SULODONTO (ia)	Operadora de Planos de Saúde Odontológico	RJ	-	100,00	-	100,00
Dental Plan Ltda. - DENTALPLAN (ib)	Operadora de Planos de Saúde Odontológico	PE	-	100,00	-	-

(i) Aquisições através da CIA SAÚDE

(a) Aquisição da Rio Ardila

A Rio Ardila Participações S.A. foi adquirida em 02.08.2010 sendo sua razão social foi alterada para Sul América Odontológico S.A. Em 24.01.2011, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou a alteração de seu objeto social, para operar na comercialização de planos de saúde odontológico e participações em outras empresas. A empresa ainda não iniciou suas operações.

(b) Aquisição da Dental Plan

Em 18.04.2011, foi aprovado pela ANS o contrato celebrado em 13.12.2010 para a aquisição de 100% da DENTALPLAN, no montante total de R\$ 31.057.

Notas Explicativas

O ágio gerado na transação, de R\$ 30.300, foi contabilizado no consolidado em intangível e em investimentos, na CIA SAÚDE. Tem como fundamentação a expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de fluxo de caixa a valor presente e considerando premissas estratégicas determinadas pela Administração.

A seguir, o balanço de abertura, em 31.03.2011, a valor justo:

ATIVO	5.562	PASSIVO	5.562
Circulante	5.462	Circulante	2.808
Não Circulante	100	Não Circulante	1.997
		Patrimônio Líquido	757

A DENTALPLAN passou a ser consolidada a partir de abril de 2011.

(5) GESTÃO DE RISCOS

Não houve alteração nas políticas de gestão de riscos apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2010. A seguir, apresentamos os quadros analíticos atualizados para 30.06.2011:

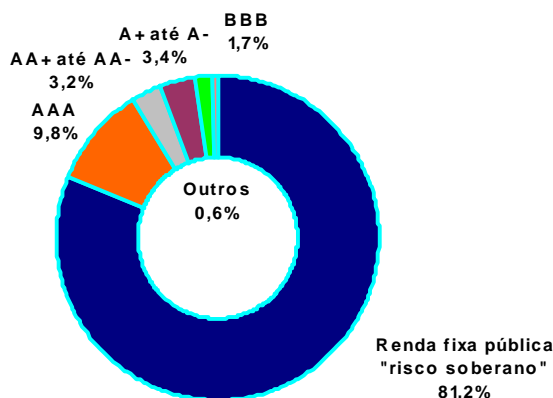
Descrição dos Riscos nas Operações - Risco de Crédito

(i) Aplicações Financeiras – Política de Investimentos

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos R\$4,5 bilhões de investimentos por *rating* em 30.06.2011, exceto para previdência, cujo montante na data é de R\$2,6 bilhões, onde se observa que 91% do total de aplicações financeiras estão alocados nas classes AAA ou risco soberano (títulos públicos).

A classificação de *rating* foi feita basicamente sobre as informações da *Standard & Poors* (S&P). A S&P não tem classificação de *rating* para alguns ativos desta carteira (R\$0,1 bilhão) e que portanto não fazem parte do gráfico a seguir.

Investimento por Rating (*)
Sem Previdência
R\$4,5 bilhões



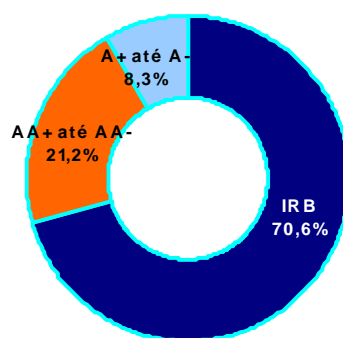
(*) Exclui Sênior Notes, Fundos Mútuos, Renda Variável.

(ii) Operações de Resseguro

Em 30.06.2011, as controladas que operam com o segmento de seguros registraram um total de aproximadamente R\$ 638 milhões relativos à exposição ao risco de crédito de resseguro, que considera as recuperações de resseguros a receber, as provisões de prêmios e sinistros e as respectivas margens de solvência, concentrados em empresas com rating AA+ a A- e o IRB Brasil RE.

A classificação de rating foi feita basicamente sobre as informações da *Standard & Poors* (S&P). O gráfico a seguir apresenta a distribuição da exposição por rating do ressegurador:

Notas Explicativas



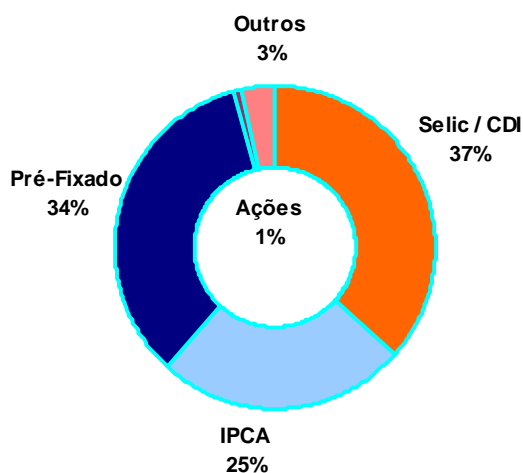
Descrição dos Riscos nas Operações - Risco de Mercado

(i) O Processo de Gerenciamento de Ativos e Passivos na Organização (ALM)

Em decorrência dos riscos analisados no processo de ALM realizado pela SulAmérica, está demonstrada a seguir a distribuição dos seus investimentos por indexador em 30.06.2011, contemplando as operações compromissadas e o contas a receber dos fundos de investimentos exclusivos.

O gráfico a seguir não contempla os R\$2,6 bilhões referentes a previdência.

Investimento por Indexador Sem Previdência R\$4,6 bilhões



(ii) Risco Cambial

Os saldos ativos em dólares norte-americanos, em 30.06.2011, montam US\$86,506 mil (US\$106,667 mil em 31.12.2010) no consolidado e de US\$10,823 mil (US\$10,716 mil em 31.12.2010) na Companhia e os saldos passivos montam US\$95,879 mil (US\$107,350 mil em 31.12.2010) no consolidado e de US\$11,009 mil (US\$4,293 mil em 31.12.2010) na Companhia.

(iii) Risco de Renda Variável

A SulAmérica não detém qualquer participação em renda variável na carteira de ativos que garante a cobertura das provisões técnicas. A posição de renda variável está alocada na carteira de capital no valor de R\$47,4 milhões com Mandato de Investimento próprio.

Notas Explicativas

Descrição dos Riscos nas Operações - Risco de Subscrição

(i) Análise de Sensibilidade dos Sinistros Retidos

A tabela abaixo apresenta o impacto no Sinistro Retido, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da database do cálculo:

Ramo de Atuação (Classe de Negócios)	Variação no Sinistro Retido
AUTO	20.510
RIC	3.310
SAÚDE	56.706
VIDA	3.145
Total	83.671

(6) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(6.1) HEDGE

Todas as operações relacionadas a esses instrumentos são negociadas e registradas por meio da BM&FBOVESPA ou mercado de balcão organizado. Para as controladas de atividade de seguros e previdência, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, seja através de contratos futuros ou *swaps*, podendo ser mantidos através de fundos de investimento exclusivos, tem por finalidade única a proteção das variações cambiais e flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e VGBL, além dos contratos futuros atrelados a taxa de juros, a SULASEG também utiliza contratos futuros atrelados ao Índice Bovespa, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da mencionada controlada, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência. Apesar de não ensejarem variações no resultado da SULASEG, apresentamos na nota 6.4 totalidade dos instrumentos financeiros derivativos destes fundos.

O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando-se as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.

(6.2) HEDGE DE FLUXO DE CAIXA

A Companhia, com o intuito de administrar a exposição à variação cambial do montante de US\$130,000,000 de principal das *Senior Notes*, emitidas em fevereiro de 2007, com vencimento em fevereiro de 2012, mantém operação de *swap* junto a União de Bancos Brasileiros S.A. (Unibanco), registrado na CETIP (vide nota 17).

A Companhia registra este instrumento derivativo avaliado pela metodologia de contabilização de operações de *hedge* de fluxo de caixa, com o total das valorizações ou desvalorizações, líquido de seus correspondentes efeitos tributários, reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido. A efetividade deste *hedge* está inserida na margem entre 80% e 125%.

O valor justo é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, que usam curvas de rentabilidade. As informações para construir as curvas de rentabilidade são obtidas, principalmente, através das cotações disponíveis na BM&FBOVESPA sendo as mais relevantes a taxa do cupom sujo cambial e a taxa pré do período da database das ITR até a data de vencimento da operação, além da cotação do dólar de venda (PTAX 800) em 30.06.2011, disponibilizada pelo Sistema de Informações Banco Central (SISBACEN).

(6.3) QUADRO RESUMO DAS EXPOSIÇÕES EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da SulAmérica, em 30.06.2011, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Companhia

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito em 30.06.2011	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010	Valor a receber/ recebido	Valor a pagar / pago
Contratos Futuros						
Compromisso de venda						
Moeda Estrangeira	4.713	-	4.713	-	356	219
Contratos de Swaps						
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira	202.943	216.606	196.973	208.192	-	-
Posição Passiva						
Taxa de Juros em Reais	275.871	266.646	268.915	254.755	-	71.942

Consolidado

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito em 30.06.2011	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010	Valor a receber/ recebido	Valor a pagar / pago
Contratos Futuros:						
Compromisso de Compra						
Taxa de Juros em Reais	344.400	177.251	226.531	173.622	6.272	5.746
Moeda Estrangeira	3.535	18.042	3.535	18.042	188	300
Índices		701		701	-	-
Compromisso de Venda						
Taxa de Juros em Reais	530.900	128.992	412.305	128.984	7.173	6.517
Moeda Estrangeira	4.713	5.280	4.713	5.279	356	219
Índices		12.889		12.889	-	-
Contratos de Swaps						
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira	202.943	225.514	196.973	217.101		-
Posição Passiva						
Taxa de Juros em Reais	275.871	266.645	268.915	254.755		71.942
Moeda Estrangeira		8.942		8.942		
Contratos de Opções						
Posição Titular - Compra						
Moeda Estrangeira		-		-		
Índices		4.840		101		
Ações		18.585		675		
Posição Titular - Venda						
Índices		864		14		-
Ações		10.861		843		-
Posição Lançadora - Compra						
Moeda Estrangeira		-		-		
Ações		9.596		353		
Posição Lançadora - Venda						
Ações		2.840		178		-

Os valores a pagar e a receber dos contratos futuros são contabilizados nas rubricas "Obrigações a Pagar", no passivo circulante, e "Títulos e Créditos a Receber", no ativo circulante.

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados na BM&FBOVESPA e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

(6.3.1) MARGENS DADAS EM GARANTIA

Em 30.06.2011, as margens dadas em garantia das operações de contratos futuros, mantidos em fundos de investimentos exclusivos classificados como Títulos e Valores Mobiliários Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado, são compostas conforme demonstradas a seguir:

Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	março-2013	26	123
LFT	junho-2013	394	1.867
LFT	setembro-2013	525	2.488
LFT	março-2014	765	3.623
LFT	setembro-2014	11	52
LFT	março-2015	135	639
LFT	setembro-2016	15	71
Total		1.871	8.863

Não há exigência de margem de garantia para o contrato de *swap* referente ao principal das *Senior Notes*.

(6.3.2) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE À EXPOSIÇÃO EM DERIVATIVOS

A análise de sensibilidade tem por objetivo ilustrar mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da SulAmérica. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados, revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30.06.2011. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição demonstrada. Foi considerado como "provável" o cenário atual que serviu de base para a determinação do valor justo das operações e os cenários "possível" e "remoto" foram estabelecidos aplicando-se variações adversas de 25% e 50%, respectivamente, sobre as posições atuais, considerados os riscos envolvidos em cada tipo de operação. As variações de 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

Companhia

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Cenário Provável (a)	Cenário Possível	Cenário Remoto
<i>Swap</i>	Alta do CDI	<i>Swap</i> Ponta Ativa (USD)	-	-	(1.438)	(2.855)
		<i>Swap</i> Ponta Passiva (CDI)	-	-	-	-
			Principal <i>Senior Notes</i> (USD)	-	1.438	2.855
Efeito Líquido no Resultado				-	-	-
Futuro	Alta do dólar	Vendido em dólar americano	Futuro na BM&F		(1.178)	(2.357)
			Contas a receber em moeda estrangeira		1.178	2.357
Efeito Líquido no Resultado				-	-	-

Consolidado

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Swap	Alta do CDI	<i>Swap</i> Ponta Ativa (USD)		-	(1.438)	(2.855)
		<i>Swap</i> Ponta Passiva (CDI)		-	-	-
			Principal <i>Senior Notes</i> (USD)	-	1.438	2.855
Efeito Líquido no Resultado				-	-	-
Futuro	Alta do dólar	Vendido em dólar americano	Futuro na BM&F	-	(1.178)	(2.357)
			Contas a receber em moeda	-	1.178	2.357

Notas Explicativas

			estrangeira			
Efeito Líquido no Resultado				-	-	-
Futuro	Queda do dólar	Comprado em dólar americano	Futuro na BM&F	-	(884)	(1.767)
			Ctas. a pagar em moeda estrangeira	-	884	1.767
Efeito Líquido no Resultado				-	-	-
Futuro	Queda do CDI	Comprado em taxa de juros		-	(555)	(1.144)
			Títulos Públicos Pré-fixados	-	576	1.189
Efeito Líquido no Resultado				-	21	45
Futuro	Alta do CDI	Líquido vendido em taxa de juros	DI Futuro na BM&F		(4.178)	(8.992)
Efeito Líquido no Resultado				-	(4.178)	(8.992)
Total do Efeito Líquido no Resultado				-	(4.157)	(8.947)

(a) Contrato de Swap: Com o intuito de proteção à exposição cambial gerada pelo principal das Sênior Notes emitidas em fevereiro de 2007 (ver nota 17), a Companhia mantém operação de swap com ponta ativa em dólar e passiva em CDI, deduzida de 3,967% a.a. e com vencimento em fevereiro de 2012. Tendo em vista que os valores, tanto do principal das Sênior Notes como o da ponta ativa do swap, se anulam, pois representam US\$130,000,000, a Companhia considera que o risco de estar passiva em CDI por ocasião do swap seria a elevação da taxa CDI, e esta seria compensada pelo aumento da receita oriunda das aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade leva em consideração as seguintes variáveis:

- Taxa do cupom cambial sujo (ajuste cupom) de 30.06.2011 até a data de vencimento da operação;
- Taxa pré de 30.06.2011 até a data de vencimento da operação;
- Cotação atual do US\$;
- Cotação esperada do US\$ na data de vencimento da operação que se deriva das taxas de cupom cambial sujo (ajuste cupom) e taxa pré.

Os valores são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) e descontados a valor presente, utilizando-se as taxas praticadas na BM&FBOVESPA.

Contratos Futuros de Taxa de Juros (DI) de (1) um dia: A SulAmérica considerará que o risco de se estar comprado em taxa, em um contrato futuro, é a redução da taxa de juros para os respectivos vencimentos. Em 30.06.2011, as posições detidas por certas controladas em contratos futuros de taxas de juros eram utilizadas com o intuito de transformar a rentabilidade préfixada de títulos e valores mobiliários de parte de suas carteiras de investimento em pós-fixada.

As demais posições tem como objetivo auferir ganho com a queda da taxa de juros e com a arbitragem da curva futura de juros, se beneficiando com as distorções da taxa entre os diversos vencimentos.

Contratos Futuros de Moedas: Com o objetivo de reduzir o efeito líquido do impacto das oscilações da taxa de câmbio nos saldos a pagar em dólar dos contratos de seguros e resseguros, suas controladas detém contratos futuros.

Nas demais posições, o objetivo é a exposição direcional com intuito de auferir ganhos com a variação cambial. A administração considera que o risco de se estar comprado em dólar americano é a queda da moeda americana.

Índice Futuro: O objetivo é a exposição direcional com intuito de auferir ganho com a alta da bolsa. O risco é a queda da bolsa.

(6.4) QUADRO RESUMO DOS DERIVATIVOS RELATIVOS AOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE PGBL E VGBL

Os contratos futuros relativos aos fundos de investimento de Previdência Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) estão demonstrados a seguir e a contraparte e o local de registro da totalidade dos contratos futuros é a BM&FBOVESPA:

Notas Explicativas

Consolidado

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito em 30.06.2011	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010	Valor a receber/ recebido	Valor a pagar / pago
Contratos Futuros:						
Compromisso de Compra						
Taxa de Juros em Reais	425.600	179.300	372.911	168.025	1.610	1.131
Compromisso de Venda						
Taxa de Juros em Reais	1.200	38.200	1.130	34.693	25	30
Índices	2.210	8.406	2.210	8.406	67	65

Os valores a pagar e a receber dos contratos futuros são contabilizados nas rubricas "Obrigações a Pagar", no passivo circulante, e "Títulos e Créditos a Receber", no ativo circulante.

(6.4.1) MARGENS DADAS EM GARANTIA

Em 30.06.2011, a totalidade das margens dadas em garantia das operações de compra de contratos futuros em DI e contratos de venda de índice, registrados em fundos de investimentos, classificados como Títulos e Valores Mobiliários Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado, estão demonstradas a seguir:

Ativo	Vencimento	Quantidade	30.06.2011
			Valor
LFT	março-2013	200	948
LFT	junho-2013	500	2.370
LFT	setembro-2013	650	3.080
LFT	março-2014	570	2.700
LFT	setembro-2014	300	1.420
LFT	março-2015	160	757
Total		2.380	11.275

(7) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Companhia		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Caixa	-	-	90	67
Contas Bancárias	134	314	46.173	21.637
Equivalentes de caixa (a)	8.443	26.381	494.707	571.774
Total	8.577	26.695	540.970	593.478

(a) São consideradas "equivalentes de caixa" as aplicações com lastro em títulos públicos, liquidez diária e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, que estão na rubrica "Disponível".

(8) APLICAÇÕES FINANCEIRAS**(a) COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

					Companhia	
					30.06.2011	
	VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		DISPONÍVEL PARA VENDA		TAXA MÉDIA DE JUROS	TOTAL
	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado		
Título Renda Fixa - Privados	-	-	18.443	18.407		18.407
Certificados de Depósito Bancário Pré	-	-	18.443	18.407	12,68%a.a	18.407
Título Renda Fixa - Públicos	-	-	76.323	76.323		76.323
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	76.323	76.323	SELIC	76.323
Quotas de Fundos de Investimentos	50.804	45.612	-	-		45.612
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	50.804	45.612	-	-		45.612
TOTAL	50.804	45.612	94.766	94.730		140.342
%		33%		67%		
Circulante		45.612		94.730		140.342

Notas Explicativas

										Consolidado	
										30.06.2011	
	VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		DISPONÍVEL PARA VENDA		MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO		OUTRAS APLICAÇÕES		TAXA MÉDIA DE JUROS	TOTAL	
	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado			
Título Renda Fixa - Privados	488.022	482.800	810.059	810.605	-	-	-	-	-	1.293.405	
Certificados de Depósito Bancário Pré	-	-	151.952	151.657	-	-	-	-	12,69%a.a	151.657	
Certificados de Depósito Bancário Pós CDI	173.557	173.439	219.130	219.069	-	-	-	-	105,8%CDI	392.508	
Certificados de Depósito Bancário Pós IPCA	-	-	100.479	101.728	-	-	-	-	IPCA +7,97%a.a	101.728	
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC Pré	-	-	50.453	50.167	-	-	-	-	12,54%a.a	50.167	
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC Pós CDI	212.899	212.746	116.962	116.732	-	-	-	-	110,88%CDI	329.478	
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC Pós IPCA	-	-	94.067	93.461	-	-	-	-	IPCA +7,73%a.a	93.461	
Debêntures Pós CDI	77.584	77.876	76.239	77.014	-	-	-	-	109,93%CDI	154.890	
Debêntures Pós IGPM	178	174	-	-	-	-	-	-	IGPM + 7,22%a.a	174	
Debêntures Pós IPCA	1.715	1.668	-	-	-	-	-	-	IPCA + 6,74%a.a	1.668	
Senior Notes	22.089	16.897	-	-	-	-	-	-	DOLAR +13,88%a.a	16.897	
Outros	-	-	777	777	-	-	-	-	TR	777	
Título Renda Fixa - Públicos	1.945.219	1.955.077	2.284.941	2.279.036	1.256.866	1.419.753	-	-	-	5.490.979	
Letras Financeiras do Tesouro	1.296.974	1.296.939	508.643	508.653	413	413	-	-	SELIC	1.806.005	
Letras do Tesouro Nacional	45.594	45.571	363.791	362.175	-	-	-	-	12,45%a.a	407.746	
Letras do Tesouro Nacional DI	353.724	353.208	-	-	-	-	-	-	CDI	353.208	
Bônus do Tesouro Nacional	5.335	7.143	-	-	-	-	-	-	-	7.143	
Títulos da Dívida Agrária	6.812	7.108	-	-	-	-	-	-	TR +14,11%a.a	7.108	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	43.210	42.713	416.196	414.926	527.441	520.129	-	-	IPCA +6,44%a.a	985.080	
Notas do Tesouro Nacional - Série C	110.776	119.720	-	-	729.012	899.211	-	-	IGPM + 8,46%a.a	848.732	
Notas do Tesouro Nacional - Série F	34.914	34.911	996.311	993.282	-	-	-	-	12,59%a.a	1.028.193	
Notas do Tesouro Nacional - Série F DI	43.866	43.750	-	-	-	-	-	-	CDI	43.750	
Outros	4.014	4.014	-	-	-	-	-	-	SELIC	4.014	
Título Renda Variável	241.908	240.190	285	427	-	-	-	-	-	240.617	
Ações	241.535	239.817	285	427	-	-	-	-	-	240.244	
Outros	373	373	-	-	-	-	-	-	-	373	
Quotas de Fundos de Investimentos	154.332	154.332	-	-	-	-	-	-	-	154.332	
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	107.394	107.394	-	-	-	-	-	-	-	107.394	
Quotas de fundos de investimentos em ações	46.938	46.938	-	-	-	-	-	-	-	46.938	
Outras Aplicações	-	-	250	250	-	-	1.475	1.475	-	1.725	
TOTAL	2.829.481	2.832.399	3.095.535	3.090.318	1.256.866	1.419.753	1.475	1.475	0,02%	7.181.058	
%		39,45%		43,03%		17,50%					
Circulante		2.822.615		3.089.437		-			1,475	5.913.527	
Não Circulante		9.784		881		1.256.866			-	1.267.531	

						Companhia	
						31.12.2010	
	VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		DISPONÍVEL PARA VENDA		TAXA MÉDIA DE JUROS		TOTAL
	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado			
Título Renda Fixa - Privados	-	-	17.391	17.414	-	-	17.414
Certificados de Depósito Bancário Pré	-	-	17.391	17.414	12,68%a.a	-	17.414
Título Renda Fixa - Públicos	-	-	69.833	69.834	-	-	69.834
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	69.833	69.834	SELIC	-	69.834
Quotas de Fundos de Investimentos	60.504	56.248	-	-	-	-	56.248
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	60.504	56.248	-	-	-	-	56.248
TOTAL	60.504	56.248	87.224	87.248	-	-	143.496
%		39%		61%			
Circulante		56.248		87.248			143.496

										Consolidado	
										31.12.2010	
	VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		DISPONÍVEL PARA VENDA		MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO		OUTRAS APLICAÇÕES		TAXA MÉDIA DE JUROS	TOTAL	
	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado			
Título Renda Fixa - Privados	494.324	489.884	822.241	826.506	-	-	-	-	-	1.316.390	
Swaps	(35)	(35)	-	-	-	-	-	-	-	(35)	
Certificados de Depósito Bancário Pré	-	-	143.535	143.728	-	-	-	-	12,67%a.a	143.728	
Certificados de Depósito Bancário Pós CDI	186.022	185.774	301.241	300.895	-	-	-	-	105,38% CDI	486.669	

Notas Explicativas

Certificados de Depósito Bancário Pós IPCA	-	-	93.112	96.156	-	-	-	-	IPCA +7,97%a.a	96.156
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC Pré	-	-	47.604	47.329	-	-	-	-	12,54%a.a	47.329
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC Pós CDI	206.408	206.274	59.363	59.371	-	-	-	-	111,87% CDI	265.645
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC Pós IPCA	996	1.000	87.128	87.858	-	-	-	-	IPCA +7,73%a.a	88.858
Debêntures Pós CDI	77.348	77.541	89.485	90.396	-	-	-	-	109,08% CDI	167.937
Debêntures Pós IPCA	1.482	1.483	-	-	-	-	-	-	IPCA +6,61%a.a	1.483
Senior Notes	22.103	17.847	-	-	-	-	-	-	DOLAR +13,88%a.a	17.847
Outros	-	-	773	773	-	-	-	-	TR	773
Título Renda Fixa - Públicos	1.850.072	1.861.506	1.835.327	1.836.323	1.520.290	1.693.202	-	-	-	5.218.119
Letras Financeiras do Tesouro	1.422.358	1.422.315	825.786	825.792	2.883	2.883	-	-	SELIC	2.250.990
Letras do Tesouro Nacional	42.550	42.448	344.202	343.944	-	-	-	-	12,24%a.a	386.392
Letras do Tesouro Nacional DI	109.205	108.960	-	-	-	-	-	-	CDI	108.960
Bônus do Tesouro Nacional	6.316	8.127	-	-	-	-	-	-	-	8.127
Títulos da Dívida Agrária	7.018	7.458	-	-	-	-	-	-	TR +14,03%a.a	7.458
Notas do Tesouro Nacional - Série B	49.295	50.631	167.929	168.479	810.523	816.955	-	-	IPCA +6,57%a.a	1.029.633
Notas do Tesouro Nacional - Série C	109.255	117.687	-	-	706.884	873.364	-	-	IGPM + 8,46%a.a	824.571
Notas do Tesouro Nacional - Série F	81.759	81.603	497.410	498.108	-	-	-	-	12,14%a.a	579.711
Notas do Tesouro Nacional - Série F DI	22.316	22.277	-	-	-	-	-	-	CDI	22.277
Título Renda Variável	224.507	255.438	212	484	-	-	-	-	-	255.922
Ações	224.110	255.041	212	484	-	-	-	-	-	255.525
Outros	397	397	-	-	-	-	-	-	-	397
Quotas de Fundos de Investimentos	169.686	169.686	-	-	-	-	-	-	-	169.686
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	117.226	117.226	-	-	-	-	-	-	-	117.226
Quotas de fundos de investimentos em ações	52.460	52.460	-	-	-	-	-	-	-	52.460
Outras Aplicações	-	-	-	-	-	-	1.444	1.444	-	1.444
TOTAL	2.738.589	2.776.514	2.657.780	2.663.313	1.520.290	1.693.202	1.444	1.444	-	6.961.561
%		39,88%		38,26%		21,84%			0,02%	
Circulante		2.765.405		2.662.540		306.518			1.444	5.735.907
Não Circulante		11.109		773		1.213.772			-	1.225.654

(b) COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

				Companhia
				30.06.2011
	VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	TAXA MÉDIA DE JUROS		TOTAL
	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado		
Título Renda Fixa – Privados	22.089	16.897		16.897
Senior Notes	22.089	16.897	DOLAR +13,88%a.a	16.897
Título Renda Fixa - Públicos	1.895	1.895		1.895
Letras Financeiras do Tesouro	1.841	1.841	SELIC	1.841
Outros	54	54	SELIC	54
Quotas de Fundos de Investimentos	26.820	26.820		26.820
Quotas de fundos de investimentos em ações	26.820	26.820		
TOTAL	50.804	45.612		45.612
%		100%		
Circulante	-	45.612		45.612

				Companhia
				31.12.2010
	VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	TAXA MÉDIA DE JUROS		TOTAL
	Valores mobiliários avaliados pela curva	Valor de mercado		
Título Renda Fixa - Privados	22.103	17.847		17.847
Senior Notes	22.103	17.847	DOLAR +13,88%a.a	17.847
Título Renda Fixa - Públicos	6.279	6.279		6.279
Letras Financeiras do Tesouro	6.282	6.282	SELIC	6.282
Outros	(3)	(3)	SELIC	(3)

Notas Explicativas

Quotas de Fundos de Investimentos	32.122	32.122		32.122
Quotas de fundos de investimentos em ações	32.122	32.122		32.122
TOTAL	60.504	56.248		56.248
%		100%		
Circulante		56.248		56.248

(c) MOVIMENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para Venda	Companhia Total		
Saldo em 31.12.2010	56.248	87.248	143.496		
Aplicações	14.400	84.999	99.399		
Rendimento Resgate	(1.038)	(4.867)	(5.905)		
Principal Resgate	(18.917)	(77.636)	(96.553)		
Resultado Financeiro	(4.271)	5.046	775		
Outros Pagamentos/Recebimentos	(810)	-	(810)		
Ajuste a Valor de Mercado	-	(60)	(60)		
Saldo em 30.06.2011	45.612	94.730	140.342		
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para Venda	Mantido até o Vencimento	Outras Aplicações	Consolidado Total
Saldo em 31.12.2010	2.776.514	2.663.313	1.520.290	1.444	6.961.561
Aplicações	3.270.029	1.968.006	-	54	5.238.089
Rendimento Resgate	(146.705)	(129.295)	(121.171)	-	(397.171)
Principal Resgate	(3.195.989)	(1.565.494)	(247.458)	(2)	(5.008.943)
Resultado Financeiro	118.072	164.675	105.187	-	387.934
Outros Pagamentos/Recebimentos	10.478	(293)	18	(21)	10.182
Ajuste a Valor de Mercado	-	(10.594)	-	-	(10.594)
Saldo em 30.06.2011	2.832.399	3.090.318	1.256.866	1.475	7.181.058

Uma parcela dos títulos e valores mobiliários no ativo não circulante na Companhia e no consolidado está registrada no grupo de "Aplicações" que contempla também Incentivos Fiscais, Depósitos e Fundos Diversos Vinculados ao IRB-Brasil Resseguros S.A. e suas respectivas reduções ao valor recuperável. O saldo em 30.06.2011 e em 31.12.2010 é de R\$10 na Companhia e de R\$6.017 em 30.06.2011 (R\$5.911 em 31.12.2010) no consolidado.

(8.1) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As análises de sensibilidade das Aplicações Financeiras foram elaboradas considerando:

- (i) a metodologia de *Value at Risk* (VaR) paramétrico que utiliza nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes. O conceito de VaR tem como objetivo, quantificar qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança. É denominado VaR paramétrico por utilizar dois parâmetros para ser quantificado: Volatilidade e correlação. São avaliados também os prazos de maturidade e *duration* nos quais cada ativo pode estar alocado. Diariamente, a carteira de investimentos é monitorada visando garantir que os limites e enquadramentos definidos sejam respeitados e
- (ii) DV01 (*dolar-value ou value for one basis-point*), medida internacionalmente conhecida, que é uma forma conveniente e amplamente utilizada de se mensurar o risco de mercado dos ativos de renda fixa verificando o quanto seu valor de mercado se altera (ΔP) na oscilação de um *basis-point* (ou seja, 0,01%) na taxa de juros.

No quadro abaixo apresentamos o cálculo da perda esperada em um dia no resultado através da metodologia VaR e a perda com a oscilação de um *basis-point* (ou seja, 0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.

Notas Explicativas

Fatores de Risco	30.06.2011	
	VaR 95%	DV1=0,01%
Préfixado	1.116	151
IGP-M	177	-
IPCA	885	-
Outros	705	-
Total	2.883	151

(8.2) CRITÉRIOS ADOTADOS NA DETERMINAÇÃO DOS VALORES DE MERCADO

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo:

- (i) Nível 1: Preços negociados sem ajustes em mercados ativos, e
- (ii) Nível 2: Valores calculados utilizando-se dados (preços ou taxas) divulgados nos mercados ativos.

Nível 1

- **Títulos de Renda Variável e Ações de Companhia de Capital Aberto Cotadas em Bolsa de Valores ou Mercado de Balcão**: Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês;
- **Instrumentos Financeiros Derivativos**: Calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Nível 2

- **Títulos de Renda Fixa - Públicos**: Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA;
- **Certificados de Depósito Bancário (CDB)**: Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDBs com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDBs sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDBs das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;
- **Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)**: São títulos pré fixados e pós fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o *spread* de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGE das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;
- **Debêntures**: Calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado;
- **Quotas de Fundos não Exclusivos**: Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos;

A estimativa utilizada pela SulAmérica para apurar o valor de mercado dos demais saldos das contas a receber e a pagar contabilizados no circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

(9) PRÊMIOS A RECEBER

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta e co-seguro aceito, bem como as operações de retrocessão. No segmento de saúde o prêmio é emitido mensalmente e no caso de automóveis, o parcelamento médio do prêmio é de 6 vezes. Esses segmentos, representam cerca

Notas Explicativas

de 78% dos prêmios a receber da SulAmérica em 30.06.2011 e em 31.12.2010. A seguir, a movimentação dos prêmios a receber, no período abrangido nessas ITR:

Descrição	Prêmios	Redução ao Valor Recuperável Impairment	Total
Saldo em 31.12.2010	821.570	(63.914)	757.656
Prêmios Emitidos, Líquidos de Cancelamento / Constituição RVNE	4.715.257	(22.118)	4.693.139
Recebimentos / Reversão	(3.051)		(3.051)
	(4.724.678)	21.543	(4.703.135)
Saldo em 30.06.2011	809.098	(64.489)	744.609
Circulante	798.757	(64.489)	734.268
Não Circulante	10.341	-	10.341

(9.1) PRÊMIOS A RECEBER POR VENCIMENTO

Os prêmios a receber por vencimento, nas datas a seguir indicadas, estão distribuídos da seguinte forma:

	30.06.2011	31.12.2010
Vencidos	213.691	303.326
A vencer entre 1 e 30 dias	298.892	200.589
A vencer entre 31 e 60 dias	124.354	123.518
A vencer entre 61 e 180 dias	130.105	150.272
A vencer entre 181 e 365 dias	31.685	23.238
A vencer acima de 365 dias	10.371	20.627
Redução ao Valor Recuperável - <i>Impairment</i>	(64.489)	(63.914)
Total	744.609	757.656

Os prêmios a receber de riscos a decorrer são normalmente cancelados após 32, 60 e 90 dias de inadimplência, dependendo do ramo de seguro.

(9.2) OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

O principal valor que compõem a conta, refere-se a valores a receber da Caixa Econômica Federal, referente as operações do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), que em 30.06.2011 era R\$87.523 (R\$34.741 em 31.12.2010).

(10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E TRIBUTOS DIFERIDOS

(10.1) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	30.06.2011	Companhia 31.12.2010	30.06.2011	Consolidado 31.12.2010
Circulante				
Impostos a Compensar/Recuperar (10.1.1)	22.774	24.806	72.068	88.759
Créditos Tributários e Previdenciários	22.774	24.806	72.068	88.759
Não Circulante				
Créditos Tributários e Previdenciários - Prejuízo Fiscal e Base Negativa (10.1.2)	13.954	9.924	146.425	131.160
Créditos Tributários - Diferenças Temporárias (10.1.2)	19.162	14.544	557.376	528.556
Créditos Tributários - PIS / COFINS (10.1.2)	-	-	78.668	71.286
Impostos a Compensar/Recuperar (10.1.1)	-	-	3.431	5.043
Créditos Tributários e Previdenciários	33.116	24.468	785.900	736.045
Teste de Redução a Valor Recuperável de Créditos Tributários	(33.116)	(24.468)	(151.121)	(142.963)
Total	-	-	634.779	593.082

(10.1.1) IMPOSTOS A COMPENSAR/RECUPERAR

O saldo é composto por Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de R\$ 22.471 (R\$24.503 em 31.12.2010) e demais tributos a compensar R\$ 303 (R\$ 303 em 31.12.2010) na Companhia e, no consolidado, por IRPJ de R\$ 45.092 (R\$68.963 em 31.12.2010), INSS de R\$ 1.726 (R\$2.370 em 31.12.2010), Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL) de R\$ 12.950 (R\$11.687 em 31.12.2010), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de R\$ 11.972 (R\$8.007 em 31.12.2010) e demais tributos a compensar de R\$ 3.759 (R\$2.775 em 31.12.2010).

Notas Explicativas

(10.1.2) DEMAIS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

As bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos são compostas da seguinte forma:

	30.06.2011	Companhia 31.12.2010	30.06.2011	Consolidado 31.12.2010
Prejuízos Fiscais a Compensar	34.009	22.157	354.041	308.210
Alíquota	25%	25%	25%	25%
(1) Créditos Tributários de Imposto de Renda - Prejuízos Fiscais	8.502	5.539	88.510	77.053
Provisões para Contingências, para Perdas e Obrigações Fiscais	54.006	40.422	1.260.486	1.143.245
Ágio em Investimentos	3.169	3.169	311.233	311.233
Outros	20	20	72.824	118.977
Base de Cálculo	57.195	43.611	1.644.543	1.573.455
Alíquota	25%	25%	25%	25%
(2) Créditos Tributários Imposto de Renda - Diferenças Temporárias	14.299	10.903	411.136	393.364
(3) = (1) + (2) Total dos Créditos Tributários - Imposto de Renda	22.801	16.442	499.646	470.417
Base Negativa de Contribuição Social	60.576	48.724	459.613	435.226
Alíquota	9%	9%	9% e 15%	9% e 15%
(4) Créditos Tributários de Contribuição Social - Bases Negativas	5.452	4.385	57.915	54.107
Provisões para Contingências, para Perdas e Obrigações Fiscais	54.018	40.434	934.373	804.940
Ágio em Investimentos	-	-	19.219	19.219
Outros	20	20	67.997	113.778
Base de Cálculo	54.038	40.454	1.021.589	937.937
Alíquota	9%	9%	9% e 15%	9% e 15%
(5) Créditos Tributários de Contribuição Social - Diferenças Temporárias	4.863	3.641	146.240	135.192
(6) = (4) + (5) Total dos Créditos Tributários - Contribuição Social	10.315	8.026	204.155	189.299
(7) = (3) + (6) Total dos Créditos Tributários	33.116	24.468	703.801	659.716
Provisão para Riscos de Crédito (a)	(33.116)	(24.468)	(151.121)	(142.963)
(8) Subtotal (b)	-	-	552.680	516.753
(9) Créditos Tributários - PIS/COFINS (c)	-	-	78.668	71.286
(8) + (9) + (10) Total dos Créditos Tributários - Líquidos	-	-	631.348	588.039
Não Circulante	-	-	631.348	588.039

(a) A provisão para riscos de realização de créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social foi estabelecida com base nas expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias. Na linha provisão para riscos de realização de crédito, estão registradas, além da provisão mencionada, outras provisões de contas a receber;

(b) As estimativas da Administração da SulAmérica quanto à realização dos seus créditos tributários estão baseadas em orçamentos elaborados e aprovados para o período de 3 a 10 anos. Em 30.06.2011, a expectativa de realização, por ano, dos créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social é apresentada conforme demonstrado a seguir:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social
2011	9%	14%
2012	12%	10%
2013	14%	11%
2014	14%	11%
2015	15%	12%
2016 a 2017	29%	25%
2018 a 2020	7%	17%

Notas Explicativas

As realizações dos créditos tributários de diferenças temporárias relacionados, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais não estão apresentadas no quadro acima pois dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração das sociedades, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias.

(c) Refere-se a créditos tributários de Programa de Integração Social – PIS e COFINS, calculados sobre o saldo das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados.

Em 30.06.2011, os saldos acumulados de prejuízos fiscais e de bases negativas de contribuição social a compensar são formados como demonstrado a seguir:

Ano	Companhia		Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
1994	-	4.618	-	4.618
1998	-	-	-	5.047
1999	-	852	-	1.029
2000	-	1.599	-	1.599
2001	-	11.305	1.563	20.276
2002	-	-	47.949	62.830
2003	-	2.616	10	2.840
2004	-	-	84.917	123.948
2005	-	-	74.663	84.428
2006	-	-	53.337	54.088
2007	22.156	26.768	25.468	27.702
2008	-	965	1.175	2.396
2009	-	-	4.255	6.974
2011	11.853	11.853	60.704	61.838
Saldos a Compensar em 30.06.2011	34.009	60.576	354.041	459.613

(10.2) TRIBUTOS DIFERIDOS

	Companhia		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais (a)	-	-	305.704	264.562
Ajuste a Valor de Mercado	952	3.502	11.765	14.330
Outros	-	-	38.047	36.333
Base de Cálculo	952	3.502	355.516	315.225
Alíquota	25%	25%	25%	25%
(1) Tributos Diferidos - Imposto de Renda	238	876	88.879	78.806
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais (a)	-	-	305.704	264.562
Ajuste a Valor de Mercado	952	3.502	11.765	14.330
Outros	-	-	38.047	25.271
Base de Cálculo	952	3.502	355.516	304.163
Alíquota	9%	9%	9% e 15%	9% e 15%
(2) Tributos Diferidos - Contribuição Social	86	315	53.191	45.379
(3) = (1) + (2) Total dos Tributos Diferidos	324	1.191	142.070	124.185
Não Circulante	324	1.191	142.070	124.185

(a) Corresponde ao provisionamento dos tributos (IRPJ e CSLL) que incidirão sobre a atualização monetária dos depósitos judiciais os quais somente serão devidos caso seja obtido êxito no desfecho final dos processos judiciais em curso.

(11) PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS

	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Saepar Serviços e Participações S.A.	Sul América Companhia de Seguro Saúde	Companhia
Percentual de Participação no Capital Social	24,45%	100,00%	34,94%	-
Quantidade de Ações Ordinárias Possuídas	100	3.540	20.417.758	-
Quantidade de Ações Preferenciais	-	-	5.090.210	-

Notas Explicativas

Possuídas				
Ativo	5.474.335	1.877.317	2.763.453	-
Passivo Circulante e Não Circulante	3.355.442	68.250	785.206	-
Capital Social	1.250.000	1.000.000	1.100.000	-
Patrimônio Líquido	2.118.893	1.809.067	1.978.247	-
Lucro Líquido do Período	102.612	102.780	87.517	-
Equivalência Patrimonial	25.088	102.780	30.579	158.447
Valor Contábil do Investimento	518.067	1.809.067	691.219	3.018.353
Saldos em 30.06.2011 (a)	518.067	1.809.067	691.219	3.018.353
Saldos em 31.12.2010 (a)	515.829	1.860.113	661.952	3.037.894

(a) Na Companhia, o saldo de "Participações em Controladas e Coligadas" é composto pela parte dos investimentos mais R\$ 1.969 referente a ágio.

(12) DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS – OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS

	30.06.2011	Consolidado 31.12.2010
Prêmios	26.127	35.002
Contas a Pagar (a)	36.973	28.363
IRB - Contas a Pagar (b)	25.455	67.096
Juros sobre Prêmios	3.846	3.840
Total	92.401	134.301

(a) Contempla valores de prêmios de contrato de resseguro para cobertura de carteira e valores de reintegração de prêmios das operações de resseguro, ambos referentes a modalidade não proporcional;

(b) Contempla operações com o IRB relativas a prêmios, sinistros, adiantamentos de sinistros, salvados e ressarcimentos.

(13) DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os depósitos de terceiros são representados basicamente por cobrança antecipada de prêmios e prêmios e emolumentos recebidos. Sua distribuição por idade é apresentada a seguir:

	30.06.2011		Consolidado 31.12.2010	
	Prêmio Direto	Cosseguro Total	Prêmio Direto	Cosseguro Total
1 a 30 dias	15.372	1.930	19.233	577
31 a 60 dias	4.805	984	5.016	609
61 a 120 dias	6.253	1.116	9.427	1.445
121 a 180 dias	7.036	112	5.066	1.267
181 a 365 dias	4.512	1.229	2.120	767
Acima de 365 dias	2.870	1.051	2.500	497
Subtotal	40.848	6.422	43.362	5.162
Recebimento Antecipado				
Total		47.270	43.362	48.524
		1.851		5.794
		49.121		54.318

(14) PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS DE SEGUROS, RESSEGUROS E PREVIDÊNCIA

(14.1) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS

Descrição	Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010
Danos		
Provisão de Prêmios Não Ganhos	1.243.574	1.275.929
Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR	1.188.878	1.038.607
Outras	2.491	2.798
Total de Provisões para Danos	2.434.943	2.317.334
Saúde		
Provisão de Prêmios Não Ganhos	111.601	100.510
Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR	976.378	820.915

Notas Explicativas

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	15.103	14.073
Total de Provisões para Saúde	1.103.082	935.498
Pessoas		
Provisão de Prêmios Não Ganhos	57.817	53.146
Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR	229.395	256.782
Outras (a)	128.363	33.277
Total de Provisões para Pessoas	415.575	343.205
Vida Individual com Cobertura de Sobrevida		
Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR	8.078	6.359
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	692.367	590.555
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	397	392
Outras	35.344	31.620
Total de Provisões para Vida Individual com Cobertura de Sobrevida	736.186	628.926
Total	4.689.786	4.224.963
Circulante	3.497.025	3.186.183
Não Circulante	1.192.761	1.038.780

(a) Em função de recentes decisões judiciais a SULASEG realizou incrementos na Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$97.024 no 1º semestre de 2011, sendo R\$76.461 no 2º trimestre de 2011.

Estas decisões conferem direito à seguradora de ofertar nova proposta de readequação para que se restabeleça o devido equilíbrio econômico-financeiro da apólice, desde que seja feita de modo suave, gradual e com o devido aceite do segurado. Por outro lado, as decisões determinam que os segurados sejam mantidos nas apólices originais.

Devido a complexidade do cumprimento destas decisões judiciais, dado que sugerem negociações individuais, a SULASEG decidiu provisionar possíveis efeitos econômicos e financeiros futuros, em virtude destas negociações.

(14.2) MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS

	Provisão de Prêmios Não Ganhos	Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	Consolidado
Saldo em 31.12.2010	1.429.585	2.122.663	590.555	14.465	
Adições	4.834.545	4.648.838	127.983	-	
Baixas / Cancelamentos	(414.058)	(4.280.977)	(40.413)	(93)	
Prêmios Não Ganhos	(4.437.184)	-	-	-	
Avisados / Alterações	-	-	(369)	1.036	
Transferências	-	-	(74)	74	
Correção Monetária / Juros	-	15.279	14.685	18	
Varição do IBNR / IBNC	-	(107.003)	-	-	
Outros	104	3.929	-	-	
Saldo em 30.06.2011	1.412.992	2.402.729	692.367	15.500	4.523.588
Outras provisões					166.198
Total					4.689.786
Circulante					3.497.025
Não Circulante					1.192.761

Notas Explicativas

Em 30.06.2011 e 31.12.2010, a rubrica "Sinistros a Liquidar" contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, relativas, principalmente, aos ramos de automóveis e vida. Em 30.06.2011, a posição de sinistros em disputa judicial era a seguinte:

PSL Bruta de Resseguro	Quantidade	Valor de Abertura	Valor de Pagamento	Consolidado Prazo Médio Pendente de Pagamento (dias)
Provável	9.833	410.134	321.532	
Possível	6.070	477.547	229.407	
Remoto	1.165	174.164	29.064	
Total	17.068	1.061.845	580.003	1.080

(14.3) ATIVOS DE RESSEGURO – PROVISÕES TÉCNICAS

(14.3.1) MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO DE PRÊMIOS NÃO GANHOS

	Danos	Pessoas	Vida Individual	Total
Saldo em 31.12.2010	80.444	-	-	80.444
Emissões/RVNE	28.619	98	11	28.728
Cancelamentos	(3.512)	-	(2)	(3.514)
Amortizações	(40.897)	(18)	-	(40.915)
Saldo em 30.06.2011	64.654	80	9	64.743
Circulante				44.538
Não Circulante				20.205

(14.3.2) MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR/IBNR E OUTROS

	Danos	Pessoas	Previdência	Total
Saldo em 31.12.2010	365.728	6.488	52	372.268
Adições	459.666	2.672	-	462.338
Pagamentos	(203.261)	(1.722)	-	(204.983)
Cancelamentos	(165.839)	(41)	-	(165.880)
Varição Cambial	10.085	-	-	10.085
Judicial	14.058	(247)	-	13.811
Varição IBNR / IBNC	(3.493)	(614)	3	(4.104)
Saldo em 30.06.2011	476.944	6.536	55	483.535
Circulante				314.165
Não Circulante				169.370
Outros Ativos de Resseguros				3.611
Circulante				2.223
Não Circulante				1.388

(14.4) PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

(14.4.1) MOVIMENTAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA

	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	Provisão de Insuficiência de Contribuição	Consolidado
Saldos em 31.12.2010	1.837.074	310.907	101.154	
Constituições / (Reversões)	104.991	17.070	(3.447)	
Portabilidade de Entrada	43.599	-	-	
Portabilidade de Saída	(33.773)	-	-	
Resgates	(43.185)	-	-	
Benefícios	-	(24.015)	-	
Atualizações Monetárias	70.425	20.645	6.086	
Saldos em 30.06.2011	1.979.131	324.607	103.793	2.407.531
Outras				8.011
Total				2.415.542
Circulante				522.246
Não Circulante				1.893.296

Notas Explicativas

(14.5) MOVIMENTAÇÃO DOS CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Evento	Seguro Direto e Cosseguro Cedido	Cosseguro Aceito	Previdência	Consolidado Total
Saldo em 31.12.2010	489.031	654	7.561	497.246
Custos de Aquisição Gerados	541.378	3.343	2.262	546.983
Amortização	(520.565)	3.602	(1.903)	(518.866)
Cancelamento	(25.588)	-	-	(25.588)
Saldo em 30.06.2011	484.256	7.599	7.920	499.775
Circulante	341.991	2.405	5.061	349.457
Não circulante	142.265	5.194	2.859	150.318

(15) GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas possuem os seguintes ativos financeiros em garantia:

Composição dos Ativos:	30.06.2011	Consolidado 31.12.2010
Títulos de Renda Fixa - Públicos	2.288.804	2.014.885
Quotas de Fundos Especialmente Constituídos (a)	2.172.603	1.955.941
Depósito a Prazos - CDB/ DPGE	702.348	697.092
Fundos de Investimento Exclusivos (a)	785.620	711.435
Direitos Creditórios	401.658	425.507
Depósitos Judiciais	23.982	27.198
Quotas de Fundos de Investimentos Não Exclusivos	22.533	19.713
Depósitos Especiais no IRB e Conta Dólar	6.091	5.911
Debêntures	62.525	75.917
Total	6.466.164	5.933.599

(a) Em 30.06.2011, as linhas de "Fundos de Investimentos Exclusivos" e "Quotas de Fundos Especialmente Constituídos" contemplam o montante de R\$ 494.707 (R\$571.774 em 31.12.2010) no consolidado relativo às Operações Compromissadas, que para fins de divulgação das ITR estão apresentadas na rubrica "Disponível", conforme a nota 7.

(16) PARTES RELACIONADAS

(16.1) TRANSAÇÕES

Os principais saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, são relativos a operações de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da administração, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Controladora	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas	Dividendos recebidos / a receber	Dividendos (pagos / a pagar)	Companhia Juros sobre capital próprio recebidos / a receber
Sulasapar Participações S.A.	Sulasa Participações S.A.	-	-	-	-	(100.472)	-
Saepar Serviços e Participações S.A.	Sul América S.A.	-	-	-	250.000	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde S.A. (a)	Sul América Cia Nacional de Seguros	400	-	-	7.214	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b)	SAEPAR Serviços Participações S.A.	3.767	(34)	(90)	48.911	-	-
ING Insurance International BV	ING Verzekeringen N.V.	-	-	-	-	(64.818)	-
Sul América Seguro	Sul América	2.212					

Notas Explicativas

Saúde S.A (a)	Companhia de Seguro Saúde						
Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A (a)	Sul América Companhia de Seguro Saúde	280					
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) (c)	Sul América Companhia de Seguro Saúde	265	(20)	(112)	-	-	-
Demais empresas associadas e pessoas físicas		-	-	-	-	(140.387)	-
Saldos em 30.06.2011		6.924	(54)	(202)	306.125	(305.677)	-
Saldos em 31.12.2010		545	(143)	(377)	241.561	(344.614)	27.840
Saldos em 30.06.2010		-	-	(79)	-	-	-

	Controladora	Contas a receber	Contas a pagar	Receitas	Despesas	Dividendos (pagos / a pagar)	Consolidado Juros sobre capital próprio pagos / a pagar
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (d) (c) (e)	Sulasa Participações S.A.	841	-	2.559	(31)	-	-
Sulasapar Participações S.A. (b)	Sulasa Participações S.A.	17	-	45	-	(100.472)	-
Nova Ação Participações (d)	Sulasapar Participações S.A.	17		45			
ING Insurance International BV	ING Verzekeringen N.V.	-	-	-	-	(64.818)	-
Gouvêa Vieira Advocacia (f)	Outros	-	-	-	(86)	-	-
Escritório de Advocacia Gouvea Vieira (f)	Outros	-	-	-	(1.998)	-	-
J.H. Gouvea Vieira Escritório de Advocacia (f)	Outros	-	-	-	(4.921)	-	-
Demais empresas associadas e acionistas pessoas físicas		-	-	-	-	(140.810)	(18)
Saldos em 30.06.2011		875	-	2.649	(7.036)	(306.100)	(18)
Saldos em 31.12.2010		457	(21)	4.362	(11.517)	(346.223)	(17)
Saldos em 30.06.2010		-	-	2.502	(1.268)	-	-

As contas a receber/a pagar e as receitas/despesas referem-se, principalmente, a:

(a) Refere-se a pagamento do Plano Geral de Compra de Ações (Stock Options) de emissão da Companhia;

(b) Rateio de custos referente ao aluguel;

(c) Pagamentos a controlada SAMI por serviços de gestão de ativos financeiros, correspondentes à taxa de administração sobre o patrimônio líquido da carteira;

(d) Recuperação de despesas decorrentes da utilização compartilhada dos sistemas operacionais e de estrutura administrativa;

(e) Prestação de serviços do seguro saúde contratados da controlada Brilsaúde;

(f) Serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente ou quando do encerramento do processo.

Notas Explicativas

(16.2) REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Contas (a pagar)	Companhia (Despesas)	Contas (a pagar)	Consolidado (Despesas)
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	(33)	(1.381)	(13.869)	(23.475)
Benefícios pós-emprego	-	-	(5.821)	(1.325)
Remuneração baseada em ações (a)		(3.425)	-	(7.436)
Saldos em 30.06.2011	(33)	(4.806)	(19.690)	(32.236)
Saldos em 31.12.2010	(1.740)		(52.475)	
Saldos em 30.06.2010		(3.336)		(37.317)

(a) PLANO GERAL DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA

Em 01.04.2011, nos termos do Plano Geral de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia ("Plano Geral"), o Conselho de Administração aprovou o Programa de Opção de Aquisição de *Units* para o ano de 2011 ("Programa 2011"), outorgando ao Comitê de Remuneração da Companhia poderes para sua administração. No âmbito dos Programas de 2008, 2009 e 2010 foram concedidas somente Opções Simples, enquanto no Programa de 2011 tanto Opções Simples como Bonificadas, tendo o Comitê de Remuneração, conforme delegado pelo Conselho de Administração, definido os beneficiários dos Programas dentre os membros da Diretoria da SulAmérica, assim como as quantidades de *units* a que fariam jus.

O Comitê de Remuneração determinou, no âmbito do Programa de 2011, a outorga inicial de 1.907.478 Opções Simples ao preço de exercício de R\$19,21, assim como a outorga de 236.661 Opções Bonificadas, em contrapartida à aquisição de 262.900 *Units Vinculadas* com o desconto de 20% sobre o preço de mercado na data de aquisição.

Além da outorga inicial, foram realizadas 143.016 novas outorgas de Opções Simples no segundo trimestre, com o preço médio ponderado de exercício de R\$19,64.

Os beneficiários das Opções Simples outorgadas nos Programas de 2008, 2009, 2010 e 2011 adquirem, a partir do término do primeiro, segundo e terceiro ano, contados da data de assinatura de cada Contrato de Opção Simples de Aquisição de *units* (Contrato de Opção Simples), direito ao exercício das opções à razão de 1/3 ao ano, do total outorgado em cada Contrato de Opção Simples, observado o prazo máximo de 5 anos da data de assinatura destes contratos.

Já os beneficiários das Opções Bonificadas outorgadas no âmbito do Programa de 2011 adquirem o direito ao exercício de tais Opções, à razão de 25%, 25% e 50% do total outorgado, ao ano, a partir do término do terceiro, quarto e quinto anos subseqüentes, contados da data de assinatura do Contrato de Opção Bonificada de Aquisição de *units* celebrado com cada beneficiário ("Contrato de Opção Bonificada"), observado prazo máximo de exercício de 6 anos a contar da data de assinatura do respectivo Contrato de Opção Bonificada.

As movimentações ocorridas no saldo de opções estão resumidas a seguir:

	Opções de Units (quantidade)	Preço Médio Ponderado de Exercício (em reais)
Saldo de Opções em aberto em 31.12.2010	4.725.336	10,46
Opções Simples outorgadas durante o período	2.050.494	19,24
Opções Simples exercidas durante o período	1.125.797	9,53
Opções Simples canceladas no período	572.539	13,6
Opções Simples extintas no período	-	-
Saldo de Opções Simples em aberto em 30.06.2011	5.077.494	13,86
Saldo de Opções Simples exercíveis em 30.06.2011	1.265.093	9,32

Notas Explicativas

Opções Bonificadas	Opções de Units (quantidade)	Preço Médio Ponderado do período* (em reais)
Saldo de Opções Bonificadas em aberto em 31.12.2010	-	N/A
Opções Bonificadas outorgadas durante o período	236.661	N/A
Opções Bonificadas exercidas durante o período	-	N/A
Opções Bonificadas canceladas no período	-	N/A
Opções Bonificadas extintas no período	-	N/A
Saldo de Opções Bonificadas em aberto em 30.06.2011	236.661	N/A
Saldo de Opções Bonificadas exercíveis em 30.06.2011	-	N/A
* Conforme descrito no âmbito do Programa 2011, o preço ponderado de exercício das Opções Bonificadas é o cumprimento de obrigação de fazer pelo beneficiário, consubstanciada na obrigatoriedade de manter a propriedade das respectivas <i>Units</i> Vinculadas inalterada e sem qualquer tipo de ônus, durante a totalidade do prazo de carência durante o qual as referidas Opções Bonificadas não poderão ser exercidas.		
	Opções de Units (quantidade)	Preço Médio Ponderado do período (em reais)
Saldo Final de Opções Simples e Bonificadas em aberto em 30.06.2011	5.314.155	N/A
Saldo Final de Opções Simples e Opções Bonificadas exercíveis em 30.06.2011	1.265.093	N/A

Os valores mínimos e máximos de preço de exercício das Opções Simples em aberto em 30.06.2011 são de R\$6,71 e R\$19,81, respectivamente (R\$6,71 e R\$18,90 em 31.12.2010). O prazo contratual médio remanescente ponderado é de 3,7 anos em 30.06.2011 (3,5 anos em 31.12.2010).

A média ponderada do valor justo das Opções Simples emitidas, líquidas de cancelamento e exercícios, em 30.06.2011 é de R\$3,61 e foi mensurada usando-se o modelo de precificação para as Opções Simples (*Black-Scholes* para os anos de 2008, 2009 e 2010 e Binomial para o ano de 2011), considerando as seguintes premissas:

- Volatilidade média histórica das opções outorgadas foi de 36,69%;
- Prazo de vida da opção de 5 anos, sendo o direito sobre as opções adquirido 1/3 a cada um dos três primeiros anos;
- Dividendo médio esperado de 4%;
- Taxa de juros livre de risco média de 12,45% a.a.

A despesa de remuneração proveniente do Plano Geral, para o trimestre findo em 30.06.2011, tomando-se o valor justo da opção na data de assinatura de cada Contrato de Opção, é de R\$7.436 no 1º semestre de 2011 e R\$6.057 no 2º trimestre de 2011 (R\$2.282 no 1º semestre de 2010 e R\$1.117 no 2º trimestre de 2010) registrada na rubrica "Despesas Administrativas" em contrapartida à rubrica "Reserva de Capital Opções Outorgadas Reconhecidas". Respeitados os termos do Plano Geral, o Conselho de Administração poderá lançar outros programas dentro do limite de 0,4% do total de ações de emissão da Companhia existentes na data do respectivo programa, acrescidas das *units* que teriam sido emitidas caso todas as opções concedidas nos termos do plano geral tivessem sido exercidas.

(17) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Valor	Ajuste a Valor Justo	Valor Justo 30.06.2011	Valor	Ajuste a Valor Justo	Valor Justo 31.12.2010
Senior Notes - Vencimento em 15.02.2012	209.446	-	209.446	223.755	-	223.755
Swap a Pagar - Vencimento em 14.02.2012	128.241	(986)	127.255	102.440	(3.477)	98.963
Saldo a Pagar	337.687	(986)	336.701	326.195	(3.477)	322.718
Custos de Transação	(973)	-	(973)	(1.746)	-	(1.746)
Total	336.714	(986)	335.728	324.449	(3.477)	320.972
Circulante	336.714	(986)	335.728	5.591	-	5.591
Não Circulante	-	-	-	318.858	(3.477)	315.381

Notas Explicativas

Em fevereiro de 2007, a Companhia emitiu *Senior Notes* com o aval da sua controlada SAEPAR, no montante equivalente a US\$200,000,000 sujeito a juros de 8,625% a.a. e vencimento em 15.02.2012. O saldo a pagar, na data das ITR, líquido de amortizações, equivale a US\$ 130,000,000 de principal, que corresponde a R\$202.943 (R\$216.606 em 31.12.2010) e juros de R\$ 6.503 (R\$ 7.617 em 30.06.2010).

Para proteção contra oscilações cambiais, a Administração contratou uma operação de *swap* de igual montante, com ponta ativa em US\$ e ponta passiva indexada ao CDI, deduzida de 3,967% a.a., equivalente em 30.06.2011 a 67,0% do CDI (62,8% em 31.12.2010), que vigorará até o vencimento das *Senior Notes*.

O saldo a pagar do swap em 30.06.2011 é de R\$71.942 (R\$46.562 em 31.12.2010), conforme demonstrado na nota 6.3. Em 02.04.2008 a operação de *swap* foi repactuada e assumida uma obrigação a pagar no vencimento da operação. Esse valor é atualizado pela variação do CDI e corresponde, em 30.06.2011, a R\$55.313 (R\$52.401 em 2010), totalizando R\$127.255 (R\$98.963 em 31.12.2010).

(18) COMPROMISSOS E ÔNUS A LIQUIDAR

(18.1) IMÓVEIS COM GRAVAME

Determinadas controladas que operam com seguros registram como imobilizado certas propriedades que foram dadas em garantia, por decisão judicial, devido a ações cíveis relativas a sinistros. O valor contábil dessas propriedades, líquido de depreciação, era de R\$935 em 30.06.2011 (R\$1.996 em 31.12.2010).

(18.2) OUTROS CRÉDITOS

A rubrica "Outros Créditos" no ativo circulante contempla basicamente recursos bloqueados nas contas correntes bancárias e em fundos de investimentos e depósitos judiciais referentes a demandas judiciais. Em 30.06.2011, o montante era de R\$2.491 (R\$25 em 31.12.2010) na Companhia e R\$141.227 (R\$108.919 em 31.12.2010) no consolidado.

(18.3) GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Determinadas controladas possuem ativos financeiros vinculados à SUSEP e à ANS, oferecidos em garantia das provisões técnicas, que estão relacionados na nota 15.

(18.4) CONTRATO DE ALUGUEL SEDE RIO DE JANEIRO

Em 17.12.2007, a SALIC celebrou contrato de locação de imóvel no Rio de Janeiro. O prazo de locação é de 10 anos, contados a partir de 18.04.2009, podendo ser prorrogado por mais 60 meses. Durante este período, a SALIC se compromete a pagar 10 parcelas anuais de R\$13.712, reajustadas anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei, pela variação percentual acumulada do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, que em 30.06.2011 corresponde a R\$18.093 (R\$17.541 em 31.12.2010). O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da SALIC e o locador rescindirem unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no pagamento de indenização à outra parte, nas condições estipuladas no contrato.

(19) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS, OUTRAS AÇÕES JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

A natureza das principais ações judiciais em curso e detalhes relacionados a sua situação processual estão apresentados nas demonstrações financeiras em 31.12.2010 e não sofreram alterações em suas posições desde 31.12.2010.

Em relação aos depósitos judiciais e fiscais, outras ações judiciais e obrigações fiscais, segue a posição:

			Companhia 30.06.2011
	Depósitos judiciais e fiscais	Outras Ações Judiciais	Obrigações fiscais
Fiscais:			
Imposto de Renda	1.091	-	956
Outros	11	-	25
Total	1.102	-	981
Não Circulante	1.102	-	981

Notas Explicativas

			Companhia
			31.12.2010
	Depósitos judiciais e fiscais	Outras Ações Judiciais	Obrigações fiscais
Fiscais:			
Imposto de Renda	945	-	914
Outros	10	-	26
Total	955	-	940
Não Circulante	955	-	940

			Consolidado
			30.06.2011
	Depósitos Judiciais e Fiscais	Outras Ações Judiciais	Obrigações Fiscais
Fiscais:			
COFINS	313.162	-	310.586
PIS	233.015	-	193.498
INSS	579.118	194.271	1.025
Contribuição Social	161.164	19.020	154.900
Imposto de Renda	96.938	1.907	87.065
Outros	60.321	25.965	59.946
Trabalhistas e Cíveis:	-	-	-
Ações Trabalhistas	37.478	35.846	-
Ações Cíveis	111.990	227.353	-
DPVAT	1.118	3.586	-
Outros	-	385	-
Total	1.594.304	508.333	807.020
Circulante	-	57.513	-
Não Circulante	1.594.304	450.820	807.020

			Consolidado
			31.12.2010
	Depósitos Judiciais e Fiscais	Outras Ações Judiciais	Obrigações Fiscais
Fiscais:			
COFINS	288.867	-	288.251
PIS	230.359	-	173.185
INSS	569.088	194.753	1.018
Contribuição Social	137.650	16.418	135.278
Imposto de Renda	84.965	1.902	78.080
Outros	60.565	24.327	59.958
Trabalhistas e Cíveis:	-	-	-
Ações Trabalhistas	35.860	38.007	-
Ações Cíveis	111.375	236.334	-
DPVAT	1.083	3.608	-
Outros	-	436	-
Total	1.519.812	515.785	735.770
Circulante	-	46.622	-
Não Circulante	1.519.812	469.163	735.770

(19.1) AÇÕES JUDICIAIS DE NATUREZAS CÍVEL, TRABALHISTA, FISCAL E DPVAT

A Companhia e determinadas controladas possuem as seguintes quantidades de ações judiciais, segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores estimados e provisionados:

			Companhia
			30.06.2011
Fiscais	Quantidade	Valor em Risco	Obrigações Fiscais
Provável	1	956	955
Possível	2	71	20
Remota	1	305	6
Total	4	1.332	981
			Companhia
			31.12.2010
Fiscais	Quantidade	Valor em Risco	Obrigações Fiscais
Provável	1	914	914
Possível	2	69	20
Remota	1	296	6
Total	4	1.279	940

Notas Explicativas

				Consolidado
				30.06.2011
I – Cíveis e DPVAT	Quantidade	Valor em Risco	Outras Ações Judiciais	
Provável	7.184	214.195	153.768	
Possível	4.797	197.073	69.683	
Remota	756	132.358	7.488	
Total	12.737	543.626	230.939	
II - Trabalhistas	Quantidade	Valor em Risco	Outras Ações Judiciais	
Provável	322	54.439	26.731	
Possível	215	60.603	8.863	
Remota	166	137.420	252	
Total	703	252.462	35.846	
III - Fiscais	Quantidade	Valor em Risco	Outras Ações Judiciais e Obrigações Fiscais	
Provável	213	639.508	639.330	
Possível	284	490.625	342.747	
Remota	265	845.051	66.106	
Total	762	1.975.184	1.048.183	
				Consolidado
				31.12.2010
I – Cíveis e DPVAT	Quantidade	Valor em Risco	Outras Ações Judiciais	
Provável	6.492	212.673	157.828	
Possível	4.653	191.591	74.404	
Remota	847	122.237	7.710	
Total	11.992	526.501	239.942	
II - Trabalhistas	Quantidade	Valor em Risco	Outras Ações Judiciais	
Provável	380	56.324	27.056	
Possível	202	60.851	10.725	
Remota	168	131.309	226	
Total	750	248.484	38.007	

(19.2) MOVIMENTAÇÃO DAS PROVIÇÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS RELEVANTES

	Saldos em 31.12.2010	Adições	Atualização Monetária	(Pagamentos) / (Baixas)	Consolidado Saldos em 30.06.2011
Cíveis e DPVAT	239.942	55.848	(1.280)	(63.571)	230.939
Tributárias					
PIS	173.185	18.178	2.135	-	193.498
COFINS	288.251	10.994	11.341	-	310.586
Imposto de renda	79.982	6.638	3.293	(941)	88.972
Contribuição social	151.696	17.792	4.870	(438)	173.920
Demais	84.285	8.456	2.260	(9.090)	85.911
Previdenciárias:					
INSS	195.771	5.751	6.186	(12.412)	195.296

(20) CONTAS A PAGAR

Descrição	Companhia		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Obrigações fiscais - Nota (19)	981	940	807.020	735.770
Parcelamento - PAES (a)	583	619	56.428	72.642
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	6.141	149.853	6.586	150.308
Participações no Lucro	-	-	22.133	43.436
Demais	52	1.327	31.003	75.922
Total	7.757	152.739	923.170	1.078.078
Circulante	6.193	151.181	59.583	269.665
Não Circulante	1.564	1.558	863.587	808.413

Notas Explicativas

(a) REFINANCIAMENTO FISCAL - PAES

A Companhia e algumas de suas controladas aderiram ao Refinanciamento Fiscal - PAES, e parcelaram valores devidos relativos à COFINS, IRRF, IRPJ, CSLL, FINSOCIAL, CPMF e INSS, os quais encontravam-se em discussão nas esferas administrativa ou judicial.

O montante das obrigações incluídas no PAES foi de R\$ 253.353 (líquido da redução de multa de 50%). O Parcelamento prevê o pagamento dos mencionados tributos e contribuições em até 180 parcelas iguais e mensais, conforme montante e prazos previstos na legislação vigente, com vencimento final até 30.06.2018, conforme o número de meses da opção, atualizadas com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em 30.06.2011, as obrigações estão contabilizadas na rubrica "Impostos e Contribuições", no passivo circulante, no montante de R\$96 (R\$94 em 31.12.2010) na Companhia e R\$39.357 (R\$38.164 em 31.12.2010) no Consolidado e sob a rubrica "Obrigações a Pagar", no passivo não circulante, no montante de R\$583 (R\$619 em 31.12.2010) na Companhia e R\$56.428 (R\$72.642 em 31.12.2010) no Consolidado.

(20.2) OUTRAS CONTAS A PAGAR

Descrição	Companhia		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Depósitos de Terceiros - Plano de Saude Administrado	59	228	26.277	9.188
Contas a Pagar - Fornecedores	-	-	17.979	23.942
Comprom Mobiliarios a Pagar	19	20	22.817	18.286
Honorários Advocáticos	-	-	51.309	25.204
Contas a Pagar Diversas	626	162	49.465	76.157
Total	704	410	167.847	152.777
Circulante	695	404	111.975	93.640
Não Circulante	9	6	55.872	59.137

(21) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Não houve alteração na forma de constituição das reservas legal e de Expansão de Negócios de 31.12.2010 para 30.06.2011.

(21.1) CAPITAL SOCIAL E CAPITAL AUTORIZADO – COMPANHIA

O capital social da Companhia em 30.06.2011, conforme aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31.03.2011, é de R\$1.237.882 (R\$1.185.831 em 31.12.2010), dividido em ações ordinárias e preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, como a seguir:

		ON	PN	TOTAL
31.12.2010	Ações	466.113.588	377.774.205	843.887.793
31.12.2010	Ações em Tesouraria (vide nota 21.2)	(3.998.451)	(7.996.902)	(11.995.353)
		462.115.137	369.777.303	831.892.440
30.06.2011	Ações	466.113.588	377.774.205	843.887.793
30.06.2011	Ações em Tesouraria (vide nota 21.2)	(3.735.551)	(7.471.102)	(11.206.653)
		462.378.037	370.303.103	832.681.140

O capital social da Companhia poderá ser elevado, além das ações já existentes, até o limite de 450.000.000 novas ações ordinárias e/ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e classe das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação, independentemente dos aumentos de capital deliberados em Assembleia Geral.

(21.2) AÇÕES EM TESOURARIA - RECOMPRA DE AÇÕES

Em 07.10.2008, 07.10.2009 e 28.02.2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programas de recompra de até, respectivamente, 1.052.636, 1.046.872 e 3.192.379 certificados de depósitos de ações - *units*, representativos, cada, de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais da Companhia, que correspondiam a 3% das *units* em circulação no mercado e a

Notas Explicativas

aproximadamente 1,1% do total de ações de emissão da Companhia nas respectivas datas de aprovação dos programas de recompra.

Tendo em vista que, em 28.07.2010, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o desdobramento de ações de sua emissão (de forma que cada ação, ordinária ou preferencial, foi desdobrada em 3 ações da mesma espécie), tanto as ações que se encontravam em tesouraria em tal data, bem como o saldo remanescente de units do programa de recompra aprovado em 2009 foram igualmente desdobrados na mesma proporção do desdobramento. Ressalta-se, ainda, que a quantidade de units aprovada no programa de 2011 já considerou o efeito do desdobramento mencionado.

Os programas de recompra adotados pela Companhia têm como finalidade a aquisição de seus valores mobiliários para manutenção em tesouraria e utilização em plano de remuneração baseado em ações de emissão da Companhia. A operação atende também aos interesses da Companhia, tendo em vista suas perspectivas de crescimento e rentabilidade, bem como a existência de reservas disponíveis, nos termos da Instrução CVM nº 10/80.

Movimentação das Ações em Tesouraria (a)	Quantidade de Units	Preço Médio Ponderado do período (em reais)
Ações em Tesouraria (b) em 31.12.2010	3.998.451	17,60
Alienação de ações no período- Programas de Opção de Compra de Ações	(1.388.697)	10,65
Aquisição de ações no período - Programas de Opção de Compra de Ações	1.125.797	19,31
Ações em Tesouraria (b) em 30.06.2011	3.735.551	20,70

(a) As *units*, quando transferidas para a tesouraria são desconstituídas, representando em 30.06.2011, 3.735.551 ações ordinárias e 7.471.102 ações preferenciais e em 31.12.2010, 3.998.451 ações ordinárias e 7.996.902 ações preferenciais (já com o efeito do desdobramento em 2010).

No âmbito das operações com ações em tesouraria, ocorridas no segundo trimestre de 2011, demonstradas acima, as compras efetuadas pela Companhia foram de R\$21.066 (e no primeiro trimestre de 2011 foi de R\$680, totalizando um gasto no primeiro semestre de 2011 de R\$21.745), registrado na rubrica "Ações em Tesouraria", sendo o custo mínimo de aquisição de *units*, no segundo trimestre, de R\$19,20 e o máximo de R\$19,51. O valor de mercado das *units*, calculado com base na última cotação em 30.06.2011, é de R\$19,95.

(21.3) POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em 05.05.2011, o Conselho de Administração aprovou como parte de sua Política de Dividendos a distribuição trimestral de dividendos intercalares e/ou intermediários no montante de R\$0,012 por ação ordinária ou preferencial da Companhia não representada por *unit* e de R\$0,036 por *unit*, mediante decisão do Conselho de Administração à época da divulgação dos resultados trimestrais da Companhia, à conta de lucro apurado nestes demonstrativos e/ou à conta de reserva de lucro constante do último balanço anual, observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Em linha com a política de distribuição supracitada, os acionistas aprovaram nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 31.03.2010 e 31.03.2011 a distribuição do montante de 50% do lucro líquido ajustado, respectivamente, dos exercícios findos em 31.12.2009 e 31.12.2010, nos montantes de R\$199.069 e R\$291.660, sendo R\$ 99.534 e R\$ 145.830, respectivamente, correspondentes aos dividendos mínimos obrigatórios assegurados pelo estatuto. Adicionalmente, em 05.05.2011, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários à conta do lucro apurado no balanço patrimonial de 31.03.2011, nos montantes acima referidos de R\$0,012 por ação ordinária ou preferencial da Companhia não representada por *unit* e de R\$0,036 por *unit* totalizando, R\$9.992.

(21.4) RESULTADO POR AÇÃO

O lucro líquido por ação ordinária e preferencial, conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação, considera não só as ações ordinárias e preferenciais em circulação mas também as potenciais emissões e cancelamentos (diluidores e antidiluidores), decorrentes do plano geral de opção de compra de ações.

Notas Explicativas

(a) Básico

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no trimestre, excluindo a média ponderada das ações em tesouraria.

Descrição	01.01.2011 a 30.06.2011			Companhia 01.01.2010 a 30.06.2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro Líquido do Período Atribuído às Ações	71.533	57.976	129.509	111.043	89.997	201.040
Número de Ações em Circulação	466.113.588	377.774.205	843.887.793	155.371.196	125.924.735	281.295.931
Média ponderada do número de Ações em Tesouraria	(3.892.251)	(7.784.502)	(11.676.753)	(794.822)	(1.589.644)	(2.384.466)
Média Ponderada das Ações em Circulação - BÁSICO	462.221.337	369.989.703	832.211.040	154.576.374	124.335.091	278.911.465
Lucro por Ação - Básico (em R\$)	0,15	0,16	0,16	0,72	0,72	0,72

Descrição	01.04.2011 a 30.06.2011			Companhia 01.04.2010 a 30.06.2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro Líquido do Trimestre Atribuído às Ações	15.225	12.340	27.565	50.513	40.940	91.453
Número de Ações em Circulação	466.113.588	377.774.205	843.887.793	155.371.196	125.924.735	281.295.931
Média ponderada do número de Ações em Tesouraria	(3.783.712)	(7.567.424)	(11.351.136)	(912.844)	(1.825.688)	(2.738.532)
Média Ponderada das Ações em Circulação - BÁSICO	462.329.876	370.206.781	832.536.657	154.458.352	124.099.047	278.557.399
Lucro por Ação - Básico (em R\$)	0,03	0,03	0,03	0,33	0,33	0,33

(b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada ajustada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no trimestre, excluindo a média ponderada das ações em tesouraria.

O ajuste na média ponderada considera as quantidades das concessões e cancelamentos emitidos para o Plano Geral de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia durante o período.

Descrição	01.01.2011 a 30.06.2011			Companhia 01.01.2010 a 30.06.2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro Líquido do Período Atribuído às Ações	71.533	57.976	129.509	111.043	89.997	201.040
Número de Ações em Circulação	466.113.588	377.774.205	843.887.793	155.371.196	125.924.735	281.295.931
Média ponderada do número de Ações em Tesouraria	(3.892.251)	(7.784.502)	(11.676.753)	(794.822)	(1.589.644)	(2.384.467)
Ajuste Média Ponderada das Quantidades de Concessões e Cancelamentos do Plano Geral de Opção de Compras de Ações de Emissão da Companhia, no Período.	4.828.725	9.657.449	14.486.174	6.465.409	12.930.818	19.396.227
Média Ponderada das Ações em Circulação - DILUÍDO	462.050.062	379.647.152	846.697.214	161.041.783	137.265.908	298.307.691
Lucro por Ação - Diluído (em R\$)	0,15	0,15	0,15	0,69	0,66	0,67

Notas Explicativas

Descrição	01.04.2011 a 30.06.2011			Companhia 01.04.2010 a 30.06.2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro Líquido do Trimestre Atribuído às Ações	15.225	12.340	27.565	50.513	40.940	91.453
Número de Ações em Circulação	466.113.588	377.774.205	843.887.793	155.371.196	125.924.735	281.295.931
Média ponderada do número de Ações em Tesouraria	(3.783.712)	(7.567.424)	(11.351.136)	(912.844)	(1.825.688)	(2.738.532)
Ajuste Média Ponderada das Quantidades de Concessões e Cancelamentos do Plano Geral de Opção de Compras de Ações de Emissão da Companhia, no Período.	5.287.855	10.575.710	15.863.565	5.984.807	11.969.614	17.954.421
Média Ponderada das Ações em Circulação - DILUÍDO	467.617.731	380.782.491	848.400.222	160.443.159	136.068.661	296.511.820
Lucro por Ação - Diluído (em R\$)	0,03	0,03	0,03	0,31	0,30	0,31

(22) DETALHAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO**(22.1) INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****(22.1.1) RECEITA DE PRÊMIO GANHO, DESPESA COM SINISTRO RETIDO E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO**

Os segmentos de negócios da SulAmérica são identificados de acordo com a sua estrutura organizacional executiva, dividida em Unidades de Negócios (*Business Units - BU*), separados pela natureza e especificidade de cada tipo de segmento de seguro e não há informações internas de ativos e passivos que figurem nos relatórios internos gerenciais ou externos (*press releases*), que compartilham da mesma estrutura de divulgação. Essas informações são principalmente utilizadas pelo Comitê Executivo da SulAmérica, seus principais executivos e acionistas para avaliarem o desempenho das BU, para o gerenciamento de capital e recursos e remuneração de funcionários, executivos e acionistas.

No 1º semestre de 2011 e de 2010 e no 2º trimestre de 2011 e de 2010, a SulAmérica tem a margem bruta de contribuição (prêmio ganho menos sinistro retido, menos os custos de aquisição) para cada um dos segmentos operacionais, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Semestre findo em 30.06.2011					
	Saúde grupal	Saúde individual	Automóveis	Outros ramos elementares	Pessoas	Consolidado Total
Prêmios de Seguros com DPVAT	2.196.440	738.838	1.063.289	231.709	230.265	4.460.541
Prêmios Retidos	2.196.440	738.838	1.063.289	152.705	221.355	4.372.627
Prêmios Ganhos	2.186.432	736.724	1.067.080	160.522	124.442	4.275.200
Sinistros Retidos	(1.756.528)	(638.238)	(673.358)	(96.998)	(95.571)	(3.260.693)
Custo de Aquisição	(186.872)	(11.675)	(230.902)	(35.773)	(57.090)	(522.312)
Margem Bruta	243.032	86.811	162.820	27.751	(28.219)	492.195
Descrição	Trimestre findo em 30.06.2011					
	Saúde grupal	Saúde individual	Automóveis	Outros ramos elementares	Pessoas	Consolidado Total
Prêmios de Seguros com DPVAT	1.132.005	364.396	548.069	111.431	119.235	2.275.136
Prêmios Retidos	1.132.005	364.396	548.069	78.854	115.222	2.238.546
Prêmios Ganhos	1.126.188	362.558	547.082	85.252	32.568	2.153.648
Sinistros Retidos	(921.592)	(323.650)	(351.128)	(49.576)	(47.267)	(1.693.213)
Custo de Aquisição	(96.135)	(6.282)	(118.280)	(18.095)	(27.762)	(266.554)
Margem Bruta	108.461	32.626	77.674	17.581	(42.461)	193.881

Notas Explicativas

Semestre findo em 30.06.2010						
Descrição	Saúde grupal	Saúde individual	Automóveis	Outros ramos elementares	Pessoas	Consolidado Total
Prêmios de Seguros com DPVAT	1.773.250	764.389	916.471	236.481	217.693	3.908.284
Prêmios Retidos	1.773.250	764.389	916.471	152.906	209.699	3.816.715
Prêmios Ganhos	1.764.934	764.614	858.888	159.410	207.127	3.754.973
Sinistros Retidos	(1.421.217)	(634.790)	(521.376)	(95.430)	(113.821)	(2.786.634)
Custo de Aquisição	(148.635)	(6.154)	(200.669)	(32.047)	(44.535)	(432.040)
Margem Bruta	195.082	123.670	136.843	31.933	48.771	536.299
Trimestre findo em 30.06.2010						
Descrição	Saúde grupal	Saúde individual	Automóveis	Outros ramos elementares	Pessoas	Consolidado Total
Prêmios de Seguros com DPVAT	920.162	340.993	497.350	101.110	110.147	1.969.762
Prêmios Retidos	920.162	340.993	497.350	64.078	106.082	1.928.665
Prêmios Ganhos	912.113	343.658	442.855	80.900	104.191	1.883.717
Sinistros Retidos	(747.500)	(329.593)	(256.365)	(44.208)	(67.400)	(1.445.066)
Custo de Aquisição	(76.155)	(3.176)	(102.998)	(16.928)	(22.791)	(222.048)
Margem Bruta	88.458	10.889	83.492	19.764	14.000	216.603

A SulAmérica possui uma base de dados única, origem das informações contábeis, gerenciais e para os investidores (*press release*).

A SulAmérica opera somente em âmbito nacional, e sua estratégia de distribuição de produtos não privilegia unidades da federação brasileira em específico e por isso não divulga informações sobre segmento geográfico.

(22.1.2) SINISTRALIDADE, COMISSONAMENTO E MARGEM BRUTA

Semestre findo em 30.06.2011						
Descrição	Saúde Grupal	Saúde Individual	Automóveis	Outros Ramos Elementares	Pessoas	Total
Sinistralidade (a)	80,3%	86,6%	63,1%	60,4%	76,8%	76,3%
Custo de Aquisição (b)	8,5%	1,6%	21,6%	22,3%	45,9%	12,2%
Margem Bruta (c)	11,1%	11,8%	15,3%	17,3%	N/A	11,5%
Trimestre findo em 30.06.2011						
Descrição	Saúde Grupal	Saúde Individual	Automóveis	Outros Ramos Elementares	Pessoas	Total
Sinistralidade (a)	81,8%	89,3%	64,2%	58,2%	145,1%	78,6%
Custo de Aquisição (b)	8,5%	1,7%	21,6%	21,2%	85,2%	12,4%
Margem Bruta (c)	9,6%	9,0%	14,2%	20,6%	N/A	9,0%
Semestre findo em 30.06.2010						
Descrição	Saúde Grupal	Saúde Individual	Automóveis	Outros Ramos Elementares	Pessoas	Total
Sinistralidade (a)	80,5%	83,0%	60,7%	59,9%	55,0%	74,2%
Custo de Aquisição (b)	8,4%	0,8%	23,4%	20,1%	21,5%	11,5%
Margem Bruta (c)	11,1%	16,2%	15,9%	20,0%	23,5%	14,3%
Trimestre findo em 30.06.2010						
Descrição	Saúde Grupal	Saúde Individual	Automóveis	Outros Ramos Elementares	Pessoas	Total
Sinistralidade (a)	82,0%	95,9%	57,9%	54,6%	64,7%	76,7%
Custo de Aquisição (b)	8,3%	0,9%	23,3%	20,9%	21,9%	11,8%
Margem Bruta (c)	9,7%	3,2%	18,9%	24,4%	13,4%	11,5%

Notas Explicativas

- (a) Sinistro retido dividido pelo prêmio ganho
 (b) Despesas de comercialização dividido pelo prêmio ganho
 (c) Margem bruta dividida pelo prêmio ganho

(22.2) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestre findo em 30.06.2011	Trimestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 30.06.2010	Companhia Trimestre findo em 30.06.2010
Pessoal próprio (a), (b)	(4.806)	(4.071)	(3.372)	(1.722)
Serviços de terceiros	(1.987)	(684)	(1.285)	(856)
Localização e funcionamento	(603)	(267)	(297)	(219)
Publicação legal	(729)	(19)	(557)	(30)
Recuperação de Despesas (c)	1.530	1.530		-
Outras despesas administrativas	(287)	(64)	(144)	(107)
Total	(6.882)	(3.575)	(5.655)	(2.934)

	Semestre findo em 30.06.2011	Trimestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 30.06.2010	Consolidado Trimestre findo em 30.06.2010
Pessoal próprio (a), (b)	(191.774)	(90.427)	(221.784)	(108.211)
Serviços de terceiros	(113.732)	(63.852)	(83.964)	(45.811)
Localização e funcionamento	(96.308)	(49.773)	(88.611)	(46.008)
Publicidade e propaganda	(17.370)	(11.773)	(25.834)	(15.246)
Despesas administrativas convênio DPVAT	(848)	(416)	(768)	(350)
Recuperação de Despesas (c)	59.668	41.576	77.284	35.271
Outras despesas administrativas	(15.329)	(11.737)	(8.860)	(4.098)
Total	(375.693)	(186.402)	(352.537)	(184.453)

(a) Em 30.06.2011 e de 2010, no item Pessoal próprio estão incluídas as remunerações, os encargos e os benefícios de administradores(vide nota 16.2)

(b) Em 30.06.2011 e de 2010, os benefícios aos funcionários estão representados por:

	Semestre findo em 30.06.2011	Trimestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 30.06.2010	Consolidado Trimestre findo em 30.06.2010
Vale alimentação, refeição e transporte	(21.737)	(10.300)	(21.624)	(10.480)
Seguro Saúde e Odontológico	(9.554)	(5.823)	(5.783)	(1.649)
Treinamento	(659)	(136)	(1.662)	(790)
Previdência Privada	(1.746)	(780)	(1.884)	(896)
Auxílio babá/ Creche	(1.022)	(503)	(1.115)	(580)
Outros	(569)	(261)	(374)	(286)
Total	(35.287)	(17.803)	(32.442)	(14.681)

(c) Esta linha contempla a recuperação de despesas decorrentes da utilização compartilhada dos sistemas operacionais e de estrutura administrativa de apoio da Companhia, de suas controladas e da Brasilveículos, que é liquidado mensalmente.

(22.3) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS – SEGUROS

	Semestre findo em 30.06.2011	Trimestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 30.06.2010	Consolidado Trimestre findo em 30.06.2010
Custo de apólice	-	-	10.443	9.295
Receitas com operações de seguros	2.580	1.603	3.481	3.294
Receitas com prestação de serviços	3.123	1.550	1.974	1.974
Outras Receitas Operacionais - DPVAT	1.014	455	894	356
Outras receitas com operações de seguros	1.725	1.390	787	1
Total	8.442	4.998	17.579	14.920

Notas Explicativas

(22.4) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – SEGUROS

	Semestre findo em 30.06.2011	Trimestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 30.06.2010	Consolidado Trimestre findo em 30.06.2010
Constituição de provisão para ações judiciais e outras operações de seguros (a)	(32.908)	(25.041)	(62.143)	(30.451)
Despesas com operações de seguros	(31.930)	(14.592)	(22.219)	(10.844)
Despesa com pro-labore de seguros	(43.084)	(21.026)	(38.258)	(20.296)
Serviços técnicos de seguros	(13.262)	(4.231)	(13.395)	(6.447)
Variação no valor recuperável dos prêmios e tributos a receber (b)	(3.339)	(2.851)	(10.995)	12.125
Despesas com cobrança de seguros	(3.873)	(1.760)	(3.899)	(1.866)
Taxas de administração de seguros	(3.164)	(1.793)	(2.111)	(1.171)
Total	(131.560)	(71.294)	(153.020)	(58.950)

(a) Em 2010, foi constituído complemento da provisão de INSS Corretores no montante de R\$ 12 milhões

(b) Reversão de parte da provisão da redução ao valor recuperável dos prêmios cobrados retroativamente do seguro saúde individual, no montante de R\$6.274.

(22.5) RESULTADO FINANCEIRO POR CATEGORIA

Descrição	Companhia			
	Semestre findo em 30.06.2011	Trimestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 30.06.2010	Trimestre findo em 30.06.2010
	Resultado Financeiro	Resultado Financeiro	Resultado Financeiro	Resultado Financeiro
Títulos e Valores Mobiliários	775	(251)	5.844	(797)
Valor Justo por Meio do Resultado	(4.271)	(3.010)	1.495	(3.268)
Disponível para Venda	5.046	2.759	4.349	2.471
Hedge de Fluxo de Caixa (Empréstimos e Swap)	(23.084)	(11.715)	(20.987)	(10.553)
Juros e variação monetária sobre depósitos judiciais	42	42	28	15
Outros	234	80	604	680
Total	(22.033)	(11.844)	(14.511)	(10.655)

Descrição	Consolidado			
	Semestre findo em 30.06.2011	Trimestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 30.06.2010	Trimestre findo em 30.06.2010
	Resultado Financeiro	Resultado Financeiro	Resultado Financeiro	Resultado Financeiro
Títulos e Valores Mobiliários	387.934	179.565	295.416	127.905
Valor Justo por Meio do Resultado	118.072	52.073	85.596	21.508
Disponível para Venda	164.675	84.884	96.307	51.056
Mantido até o Vencimento	105.187	42.608	113.513	55.341
Hedge de Fluxo de Caixa (Empréstimos e Swap)	(23.084)	(11.715)	(20.987)	(10.553)
Operações de Seguros - Previdência	(110.830)	(45.081)	(88.048)	(30.372)
Operações de Seguros - Outros	20.976	12.393	26.296	19.287
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(4.953)	541	(27.287)	(16.038)
Juros de mora	(2.018)	(2.018)	(2.688)	(2.688)
Outros	33.078	13.930	38.070	15.689
Total	301.103	147.615	220.772	103.230

O resultado financeiro total apresentou aumento de 43% no 2º trimestre de 2011 em relação ao mesmo trimestre de 2010 e 36,4% no 1º semestre de 2011 em relação ao mesmo semestre de 2010, que é explicado pelo aumento do saldo médio das aplicações, ocasionado principalmente pelos resultados crescentes da SulAmérica, pela estratégia de alocação em títulos pré-fixados e aceleração inflacionária.

Notas Explicativas**(22.6) LUCRO NA VENDA DE IMÓVEL**

A venda do imóvel de São Paulo em 2010 gerou resultado relevante que mereceu destaque no 1º semestre de 2010.

(22.7) RECONCILIAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA E DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

	Semestre findo em 30.06.2011		Companhia Trimestre findo em 30.06.2011		Semestre findo em 30.06.2010		Companhia Trimestre findo em 30.06.2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro Líquido antes da Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	129.535	129.535	27.591	27.591	201.140	201.140	91.453	91.453
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas Oficiais	(32.384)	(11.658)	(6.898)	(2.483)	(50.285)	(18.103)	(22.863)	(8.231)
Adições:								
Resultado Negativo com Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(939)	(338)	(939)	(338)
Despesas Não Dedutíveis	(3.393)	(1.222)	(1.558)	(561)	(9.373)	(3.374)	(3.947)	(1.420)
Outras - Adições	(891)	(321)	(872)	(314)	(677)	(207)	(285)	(105)
Exclusões:								
Resultado Positivo com Equivalência Patrimonial	39.612	14.261	10.757	3.873	56.292	20.266	27.186	9.788
Reversão Despesas Não-Dedutíveis	-	-	-	-	7.787	2.803	3.097	1.115
Outras - Exclusões	-	-	-	-	2	1	2	1
Constituição de Prejuízo Fiscal e Base Negativa no Período	(2.963)	(1.067)	(1.448)	(522)	(2.908)	(1.047)	(2.251)	(810)
Receitas/(Despesas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(19)	(7)	(19)	(7)	(101)	1	-	-
Impostos Diferidos			-	-			-	-
Crédito Tributário Prejuízo Fiscal / Base Negativa	2.963	1.067	1.448	522	-	-	(963)	(347)
Constituição - Crédito Tributário sobre Diferenças Temporárias	3.396	1.223	1.555	560	-	-	(907)	(326)
Constituição - Provisão para Riscos Prejuízo Fiscal / Base Negativa	(2.963)	(1.067)	(1.448)	(522)	-	-	963	347
Constituição - Provisão para Riscos - Diferenças Temporárias	(3.396)	(1.223)	(1.555)	(560)	-	-	907	326
Receitas/(Despesas) com Imposto de Renda e Contribuição Social	(19)	(7)	(19)	(7)	(101)	1	-	-

	Semestre findo em 30.06.2011		Trimestre findo em 30.06.2011		Semestre findo em 30.06.2010		Consolidado Trimestre findo em 30.06.2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro Líquido antes da Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	252.112	252.112	68.096	68.096	321.646	321.646	162.920	162.920
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas Oficiais	(63.027)	(36.748)	(17.025)	(9.760)	(80.412)	(44.431)	(40.731)	(21.551)
Adições:								
Provisão para	(9.387)	(5.198)	(3.659)	(1.682)	(14.267)	(8.548)	(6.876)	(4.121)

Notas Explicativas

Contingências e Obrigações Fiscais								
Provisão para Riscos de Créditos	(655)	(425)	(599)	(376)	(2.862)	(1.700)	3.229	1.944
Despesas Não Dedutíveis	(9.647)	(4.738)	3.384	2.503	(13.968)	(5.708)	(13.968)	(5.708)
Participações nos Lucros	-	-	-	-	(4.545)	(2.571)	(4.545)	(2.571)
Ajustes de Adoções de CPCs			-	-			1.044	368
Outras - Adições	(1.582)	(3.367)	(1.542)	(3.343)	(914)	1.528	(914)	1.528
Exclusões:								
Reversão de Provisão para Contingências e Obrigações Fiscais	18	12	18	12	4.224	2.517	4.224	2.517
Reversão da Provisão para Riscos sobre Créditos	-	-	-	-	23	14	23	14
Reversão de Provisões Não Dedutíveis	-	-	-	-	427	355	74	144
Atualizações de Depósitos Judiciais	10.575	6.345	6.280	3.768	2.697	1.618	1.158	694
Reversão Despesas Não-Dedutíveis	-	-	-	-	13.662	6.328	12.955	5.490
Encargos sobre Participações nos Lucros	2.998	1.771	2.114	1.218	4.200	2.363	4.153	2.308
Outras - Exclusões	5.671	3.458	1.013	2.817	9.652	5.131	3.001	2.347
Constituição de Prejuízo Fiscal e Base Negativa no Período	(15.175)	(8.565)			(2.908)	(1.047)		
Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa no Período	3.830	4.790	3.541	1.234	20.749	10.702	11.301	6.912
Redução de Incentivo Fiscal	2.079		2.079	-	-	-	-	-
Receitas/(Despesas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(74.302)	(42.665)	(19.571)	(12.174)	(64.242)	(33.449)	(28.780)	(10.732)
Impostos Diferidos			-	-			-	-
Constituição (Reversão) de Crédito Tributário Prejuízo Fiscal / Base Negativa	11.295	3.726	11.630	7.508	(18.821)	(8.933)	(9.337)	(6.119)
Constituição - Crédito Tributário sobre Diferenças Temporárias	20.149	12.013	1.925	2.116	2.219	1.044	(2.897)	(2.023)
Débito Tributário sobre Atualizações de Depósitos Judiciais	(13.593)	(8.806)	(10.151)	(6.719)	(3.013)	(1.808)	(1.604)	(1.031)
Constituição da provisão para riscos	(6.173)	(1.984)	(1.789)	(762)	10.059	13.615	-	-
Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social	(62.624)	(37.716)	(17.956)	(10.031)	(73.798)	(29.531)	(42.618)	(19.905)

(23) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PÓS-EMPREGO

Não houve alteração nos benefícios a empregados e pós-emprego em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas em 31.12.2010.

	Benefício de renda vitalícia		Programa de indenização para executivos		Total	
	Semestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 31.12.2010	Semestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 31.12.2010	Semestre findo em 30.06.2011	Semestre findo em 31.12.2010
Passivo atuarial no início do período	4.558	5.073	3.425	6.404	7.983	11.477
Provisões	849	970	260	4.132	1.109	5.102
Pagamentos	(3.107)	(1.485)	(4)	(7.111)	(3.111)	(8.596)
Passivo atuarial no fim do período	2.300	4.558	3.681	3.425	5.981	7.983

(24) OUTRAS INFORMAÇÕES**(24.1) SEGUROS**

Notas Explicativas

É política das controladas manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Itens	Tipo de Cobertura	Valor da cobertura	
		30.06.2011	31.12.2010
Imóveis	Quaisquer danos materiais aos imóveis, instalações e máquinas e equipamentos	323.942	360.295
Veículos	Incêndio, roubo e colisão	59	59
Total		324.001	360.354

As premissas de risco adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria de ITR. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

(24.2) CONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO E CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

CONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO E CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais)

Descrição	Companhia		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	129.509	201.040	129.509	201.040
MAIS				
Participações de Acionistas não Controladores	-	-	-	(1.542)
Depreciações e Amortizações	426	-	21.900	18.534
Juros e Variações Monetárias de Empréstimos e <i>Swap</i>	21.600	16.225	21.601	19.167
Juros e Variações Monetárias de Depósitos Judiciais e Ações Fiscais	-	15	3.671	9.803
Pagamento com Base em Ações (stock options)	(7.436)	-	1.379	-
Outros	55	1.095	5.651	3.420
MENOS				
Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	(158.447)	(221.511)	-	-
Juros e Variações Monetárias de Depósitos Judiciais e Ações Fiscais	(42)	(15)	(43.566)	(12.506)
Outros	(568)	-	(1.435)	(2.076)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Variação das Aplicações	10.458	214.301	(71.105)	(147.070)
Variação das Operações de Seguros, Resseguros e Previdência Complementar	-	-	(98.342)	5.970
Variação de Títulos e Créditos a Receber	391	(6.120)	(2.574)	(5.481)
Variação dos Ativos Mantidos para Venda	-	-	-	(64.106)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos de Controladas e Coligadas	306.125	85.478	-	4.349
Variação das Despesas Antecipadas	130	(2.101)	-	-
Variação de Contas a Pagar e Outros Débitos	8.361	(3.957)	630.819	283.412
Variação de Empréstimos e Financiamentos	(9.337)	(7.442)	(9.336)	(10.384)
Variação de Depósitos de Terceiros	-	-	(5.197)	7.622
Variação de Outros Débitos	-	-	(46.942)	7.348
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	301.225	277.008	536.033	317.500

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

(1) A Sul América S.A., em virtude de constituir-se em uma empresa de participação que investe em empresas que atuam preponderantemente no segmento de seguros e previdência privada, adaptou suas informações trimestrais consolidadas para melhor apresentação. Tendo em vista que a forma de apresentação das informações trimestrais disponibilizada pelo Sistema EmpresasNet, para empresas de participação diverge do formato de publicação anteriormente mencionado, apresentamos uma comparação e o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações do resultado consolidadas para o período findo em de 30.06.2011.

(1.1) Comparação entre o Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no seguimento de seguros e previdência privada x Modelo Sistema CVM/ITR

Ativo			
		30.06.2011	31.12.2010
	Ativo Circulante		
1.01.03	Empresas Net Contas a Receber	<u>1.584.040</u>	<u>1.486.035</u>
	Créditos das operações com seguros e resseguros	909.026	929.869
	Créditos das operações com previdência complementar	11.356	5.113
	Títulos e créditos a receber	152.801	164.660
	Outros créditos	149.931	113.970
	Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	360.926	272.423
1.01.06	Empresas Net Tributos a Recuperar	<u>72.068</u>	<u>88.759</u>
	Créditos tributários e previdenciários	72.068	88.759
1.01.08	Empresas Net Outros Ativos Circulantes	<u>420.310</u>	<u>391.884</u>
	Outros bens e valores	<u>70.853</u>	<u>46.703</u>
	Custos de Aquisição Diferidos	<u>349.457</u>	<u>345.181</u>
	Ativo Não Circulante		
	Ativo Realizável a Longo Prazo		
1.02.01.01	Empresas Net Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	<u>10.665</u>	<u>11.883</u>
1.02.01.02	Empresas Net Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	<u>1.262.883</u>	<u>1.219.682</u>
	Aplicações	1.273.548	1.231.565
1.02.01.03	Empresas Net Contas a Receber	<u>1.653.811</u>	<u>1.594.101</u>
	Créditos das operações com seguros e resseguros	10.478	20.902
	Depósitos judiciais e fiscais	1.594.304	1.519.812
	Outros créditos a receber	49.029	53.387
1.02.01.06	Empresas Net Tributos Diferidos	<u>634.779</u>	<u>593.082</u>
	Créditos tributários e previdenciários	634.779	593.082
1.02.01.09	Empresas Net Outros Ativos não Circulantes	<u>342.373</u>	<u>334.829</u>
	Outros bens e valores	<u>1.092</u>	<u>1.092</u>
	Custos de Aquisição Diferidos	<u>150.318</u>	<u>152.065</u>
	Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	<u>190.963</u>	<u>181.672</u>
Passivo			
		30.06.2011	31.12.2010
	Passivo Circulante		
2.01.01	Empresas Net Obrigações Sociais e Trabalhistas	<u>39.390</u>	<u>31.006</u>
	Encargos trabalhistas	39.390	31.006
2.01.03	Empresas Net Obrigações Fiscais	<u>143.553</u>	<u>170.487</u>
	Impostos e encargos sociais a recolher	84.053	80.983
	Impostos e contribuições	59.500	89.504
2.01.05	Empresas Net Outras Obrigações	<u>213.554</u>	<u>438.499</u>
	Obrigações a pagar (a) (b)	59.583	269.665
	Outras contas a pagar	111.975	93.640
	Débitos Diversos	41.996	75.194
2.01.06	Empresas Net Provisões	<u>4.456.722</u>	<u>4.117.107</u>
	Débitos de operações com seguros e resseguros	328.159	326.312
	Débitos de operações com previdência complementar	2.658	2.425
	Depósitos de terceiros	49.121	54.318

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

		Provisões técnicas - seguros	3.497.025	3.186.183
		Provisões técnicas - previdência complementar	522.246	501.247
		Provisões Trabalhistas	5.166	6.953
		Provisões Cíveis	52.347	39.669
		Passivo não Circulante		
2.02.02	Empresas Net	Outras Obrigações	921.009	869.119
		Obrigações a pagar	863.587	808.413
		Outras contas a pagar	55.872	59.137
		Débitos Diversos	1.550	1.569
2.02.04	Empresas Net	Provisões	3.544.816	3.279.483
		Débitos de operações com seguros e resseguros	7.939	13.284
		Provisões técnicas - seguros	1.192.761	1.038.780
		Provisões técnicas - previdência complementar	1.893.296	1.758.256
		Outros Débitos	450.820	469.163

Demonstração do Resultado do Exercício

			31.03.2011	31.03.2010
3.01	Empresas Net	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.275.200	3.754.973
		Prêmios ganhos	4.275.200	3.754.973
3.02	Empresas Net	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.260.693)	(2.786.634)
		Sinistros retidos	(3.251.153)	(2.774.176)
		Despesas com benefícios	(9.540)	(12.458)
3.04.01	Empresas Net	Despesas com Vendas	(522.312)	(432.040)
		Custo de Aquisição	(522.312)	(432.040)
3.04.02	Empresas Net	Despesas Gerais e Administrativas	(478.944)	(429.213)
		Despesas administrativas	(375.693)	(352.537)
		Participações sobre o Resultado	(22.263)	(17.565)
		Despesas com tributos	(80.988)	(59.111)
3.04.04	Empresas Net	Outras Receitas Operacionais	72.152	139.956
		Outras receitas operacionais - Seguros	8.442	17.579
		Prêmios e Rendas de Contribuições Retidas	216.719	140.662
		Variação das provisões técnicas - Previdência	(199.594)	(131.240)
		Rendas com taxa de gestão	14.087	11.745
		Resultado com operações de assistência à saúde	14.389	15.308
		Resultado da atividade financeira	12.027	10.542
		Outras receitas operacionais - Previdência	31	
		Receitas/despesas com imóveis de renda	302	(109)
		Outras receitas/despesas patrimoniais	474	1.975
		(-) Perda pela não Recuperação de Ativos	184	
		Lucro na venda de ativo permanente	5.091	73.494
3.04.05	Empresas Net	Outras Despesas Operacionais	(156.473)	(163.733)
		Outras Despesas Operacionais - Seguros	(131.560)	(153.020)
		Despesas com benefícios - Previdência	(17.213)	(3.673)
		Custos de Aquisição - Previdência	(7.481)	(5.304)
		Outras receitas e despesas operacionais - Previdência	(163)	(302)
		(-) Outras receitas operacionais - Previdência	(31)	
		Ajustes de investimentos em controladas e coligadas	(25)	(1.434)

(a) Para apresentação no formato Empresas Net a rubrica "Dividendos Mínimos Obrigatórios a pagar" foi reclassificada da rubrica Obrigações a pagar.

(b) Para apresentação no formato Empresas Net da rubrica "Débitos com Outras Partes Relacionadas", foi reclassificado o saldo de remuneração do pessoal chave da rubrica "Obrigações a pagar".

(1.2) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado conforme Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no seguimento de seguros e previdência privada

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SUL AMÉRICA S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais)

		Consolidado
ATIVO	30.06.2011	31.12.2010
ATIVO CIRCULANTE	8.554.592	8.318.187
DISPONÍVEL	540.970	593.478
Caixa e Bancos	46.263	21.704
Equivalente de Caixa	494.707	571.774
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.913.527	5.735.907
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	909.026	929.869
Prêmios a Receber	734.268	737.029
Operações com Seguradoras	38.345	37.093
Operações com Resseguradoras	28.937	102.126
Outros Créditos Operacionais	107.476	53.621
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	11.356	5.113
Valores a Receber	11.352	5.098
Créditos de Resseguros	4	15
ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS	360.926	272.423
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	374.800	367.389
Títulos e Créditos a Receber	152.801	164.660
Créditos Tributários e Previdenciários	72.068	88.759
Outros Créditos	149.931	113.970
OUTROS VALORES E BENS	70.853	46.703
DESPESAS ANTECIPADAS	23.677	22.124
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	349.457	345.181
Seguros	344.396	340.491
Previdência Complementar	5.061	4.690
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.099.030	3.924.528
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.918.859	3.761.422
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.273.548	1.231.565
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	10.478	20.902
Prêmios a Receber	10.341	20.627
Operações com Seguradoras	137	275
ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS	190.963	181.672
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	2.278.112	2.166.281
Créditos Tributários e Previdenciários	634.779	593.082
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.594.304	1.519.812
Outros Créditos a Receber	49.029	53.387
OUTROS VALORES E BENS	1.092	1.092
DESPESAS ANTECIPADAS	14.348	7.845
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	150.318	152.065
Seguros	147.459	149.194
Previdência Complementar	2.859	2.871
INVESTIMENTOS	4.095	4.825
Imóveis Destinados a Renda	3.488	4.666
Outros Investimentos	607	159
IMOBILIZADO	51.977	58.168
Imóveis	96	101
Bens Móveis	23.823	26.842
Outras Imobilizações	28.058	31.225
INTANGÍVEL	124.099	100.113
Ágio	46.779	16.479
Software	77.320	83.634
TOTAL DO ATIVO	12.653.622	12.242.715
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2011	31.12.2010
PASSIVO CIRCULANTE	5.188.947	4.762.690
CONTAS A PAGAR	690.229	570.389
Obrigações a Pagar	59.583	269.665
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	84.053	80.983
Encargos Trabalhistas	39.390	31.006
Empréstimos e Financiamentos	335.728	5.591
Impostos e Contribuições	59.500	89.504
Outras Contas a Pagar	111.975	93.640
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	328.159	326.312

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Prêmios a Restituir	7.508	5.591
Operações com Seguradoras	27.326	23.515
Operações com Resseguradoras	92.401	134.301
Corretores de Seguros e Resseguros	112.564	105.130
Outros Débitos Operacionais	88.360	57.775
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	2.658	2.425
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	49.121	54.318
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	3.497.025	3.186.183
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	522.246	501.247
PLANOS NÃO BLOQUEADOS	522.246	501.247
OUTROS DÉBITOS	99.509	121.816
Provisões Trabalhistas	5.166	6.953
Provisões Cíveis	52.347	39.669
Débitos Diversos	41.996	75.194
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.607.895	4.588.168
CONTAS A PAGAR	1.061.529	1.307.116
Obrigações a Pagar	863.587	808.413
Tributos Diferidos	142.070	124.185
Empréstimos e Financiamentos	-	315.381
Outras Contas a Pagar	55.872	59.137
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	7.939	13.284
Operações com Seguradoras	5.350	10.699
Prêmios a Restituir	2.579	2.579
Corretores de Seguros e Resseguros	10	6
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	1.192.761	1.038.780
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	1.893.296	1.758.256
PLANOS NÃO BLOQUEADOS	1.893.296	1.758.256
OUTROS DÉBITOS	450.820	469.163
DÉBITOS DIVERSOS	1.550	1.569
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.856.780	2.891.857
Capital Social	1.237.882	1.185.831
Reservas de Capital	374.266	373.112
(-) Ações em Tesouraria	(59.617)	(58.944)
Reservas de Lucros	1.175.648	1.384.683
Outros Resultados Abrangentes	(908)	7.175
Lucros Acumulados	129.509	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.653.622	12.242.715

SUL AMÉRICA S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	2011		2010	
	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre
OPERAÇÕES DE SEGUROS				
PRÊMIOS RETIDOS	4.372.627	2.238.546	3.816.715	1.928.665
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(97.427)	(84.898)	(61.742)	(44.948)
PRÊMIOS GANHOS	4.275.200	2.153.648	3.754.973	1.883.717
RENDAS COM TAXA DE GESTÃO	-	-	-	-
SINISTROS RETIDOS	(3.251.153)	(1.689.938)	(2.774.176)	(1.438.648)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS	(9.540)	(3.275)	(12.458)	(6.418)
CUSTO DE AQUISIÇÃO	(522.312)	(266.554)	(432.040)	(222.048)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(123.118)	(66.296)	(135.441)	(44.030)
Outras Receitas Operacionais	8.442	4.998	17.579	14.920
Outras Despesas Operacionais	(131.560)	(71.294)	(153.020)	(58.950)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA				
PRÊMIOS E RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES RETIDAS	216.719	119.258	140.662	74.860
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(199.594)	(108.234)	(131.240)	(69.397)
RENDAS COM TAXA DE GESTÃO	14.087	7.126	11.745	6.015
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(17.213)	(13.373)	(3.673)	(1.882)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CUSTO DE AQUISIÇÃO	(7.481)	(3.792)	(5.304)	(803)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(163)	(73)	(302)	(138)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	14.389	7.366	15.308	6.779
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	12.027	6.035	10.542	5.367
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(375.693)	(186.402)	(352.537)	(184.453)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(80.988)	(40.614)	(59.111)	(22.609)
RESULTADO FINANCEIRO	301.103	147.615	220.772	103.230
Receitas Financeiras	674.986	321.958	475.938	234.784
Despesas Financeiras	(373.883)	(174.343)	(255.166)	(131.554)
RESULTADO PATRIMONIAL	5.842	5.599	73.926	73.378
Receitas/despesas com Imóveis de Renda	302	181	(109)	(147)
Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	(25)	(25)	(1.434)	(719)
Outras Receitas/Despesas Patrimoniais	474	345	1.975	790
Lucro na Venda de Permanente	5.091	5.098	73.494	73.454
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	252.112	68.096	321.646	162.920
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(116.967)	(31.745)	(97.691)	(39.512)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	16.627	3.758	(5.638)	(23.011)
Participações sobre o Resultado	(22.263)	(12.544)	(17.565)	(9.662)
RESULTADO APÓS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES E ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	129.509	27.565	200.752	90.735
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE ATRIBUÍVEL A:	129.509	27.565	200.752	90.735
Acionistas da Companhia	129.509	27.565	201.040	91.453
Participações dos não Controladores	-	-	(288)	(718)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	129.509	27.565	200.752	90.735
Por Ação Preferencial	0,15	0,03	0,72	0,33
Por Ação Ordinária	0,15	0,03	0,72	0,33
RESULTADO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA				
Por Ação Preferencial	0,15	0,03	0,66	0,30
Por Ação Ordinária	0,15	0,03	0,69	0,31

(2) CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 45 do seu Estatuto Social.

(2.1) ANEXO III - ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Posição em 30 de junho de 2011						
(Em unidade de Ações)						
SUL AMÉRICA S.A.						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Sulasapar Participações S.A.	277.088.635	59,45%	-	-	277.088.635	32,83%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ING Insurance International B.V.	59.586.309	12,78%	119.172.621	31,55%	178.758.930	21,18%
Ações em Tesouraria	3.735.551	0,80%	7.471.102	1,98%	11.206.653	1,33%
Outros Acionistas	125.703.093	26,97%	251.130.482	66,47%	376.833.575	44,66%
Total	466.113.588	100	377.774.205	100	843.887.793	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Posição em 30.06.2011				
(Em unidade de Ações)				
SULASAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Sulasa Participações S.A.	1.999.992	55,00	1.999.992	55,00
ING Insurance International B.V.	1.636.358	45,00	1.636.358	45,00
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	14	-	14	-
Total	3.636.364	100	3.636.364	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Posição em 30.06.2011						
(Em unidade de Ações)						
SULASA PARTICIPAÇÕES S.A.						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Isabelle Rose Marie de Ségur Lamoignon	2.153.353.116	25,00	4.306.706.209	25,00	6.460.059.325	25,00
Sophie Marie Antoinette de Ségur	2.153.353.116	25,00	4.306.706.209	25,00	6.460.059.325	25,00
Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas	1.435.568.744	16,66	2.871.137.488	16,66	4.306.706.232	16,66

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Christiane Claude de Larragoiti Lucas	1.435.568.744	16,67	2.871.137.488	16,67	4.306.706.232	16,67
Chantal de Larragoiti Lucas	1.435.568.744	16,67	2.871.137.488	16,67	4.306.706.232	16,67
Outros	-	-	46	-	46	-
Total	8.613.412.464	100	17.226.824.928	100	25.840.237.392	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Posição em 30.06.2011				
(Em unidade de Ações)				
ING INSURANCE INTERNATIONAL B.V.				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
ING Verzekeringen N.V.	50.089	100	50.089	100
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	-	-	-	-
Total	50.089	100	50.089	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Posição em 30.06.2011				
(Em unidade de Ações)				
ING VERZEKERINGEN N.V.				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
ING Groep N.V. *	153.883.760	100	153.883.760	100
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	-	-	-	-
Total	153.883.760	100	153.883.760	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

*O ING Groep N.V. é uma companhia aberta, com sede na Holanda, com certificados de depósito ao portador, representando ações ordinárias do ING Groep N.V., listados na NYSE, na Euronext e em outras bolsas de valores.

(2.2) Anexo IV - POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2011						
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	TOTAL%
Controladores	355.533.073	76,28%	156.888.885	41,52%	512.421.958	60,72%
Administradores						
Conselho de Administração	29.042	0,01%	58.068	0,02%	87.110	0,01%
Diretoria	152.735	0,03%	305.470	0,08%	458.205	0,05%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Ações em Tesouraria	3.735.551	0,80%	7.471.102	1,98%	11.206.653	1,33%
Outros Acionistas	106.663.187	22,88%	213.050.680	56,40%	319.713.867	37,89%
Total	466.113.588	100,00%	377.774.205	100,00%	843.887.793	100,00%
Ações em Circulação	106.663.187	22,88%	213.050.680	56,40%	319.713.867	37,89%

Obs.: Em 28.07.2010 a Assembléia Geral Extraordinária da Sul América S.A. aprovou o desdobramento de ações de emissão da Companhia, de forma que cada ação, ordinária ou preferencial, foi desdobrada em 3 ações da mesma espécie, sendo automaticamente constituídas em *units* as ações decorrentes do desdobramento de ações que se achavam representadas por *units*.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31 de dezembro de 2010						
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	TOTAL%
Controladores	355.533.057	76,27%	156.888.885	41,52%	512.421.942	60,72%
Administradores						
Conselho de Administração	29.058	0,01%	58.068	0,02%	87.126	0,01%
Diretoria	1.935	0,00%	3.870	0,00%	5.805	0,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Ações em Tesouraria	3.998.451	0,86%	7.996.902	2,12%	11.995.353	1,42%
Outros Acionistas	106.551.087	22,86%	212.826.480	56,34%	319.377.567	37,85%
Total	466.113.588	100,00%	377.774.205	100,00%	843.887.793	100,00%
Ações em Circulação	106.551.087	22,86%	212.826.480	56,34%	319.377.567	37,85%

(3) Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003: Em 29.12.2009, a Sul América S.A. contratou a KPMG Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada). Adicionalmente, a Companhia também contratou a KPMG para execução de outros serviços que não são de auditoria. Os honorários correspondentes à estes outros serviços são inferiores à 5% da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes
Aos Acionistas e aos Administradores da
Sul América S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sul América S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido, que inclui a demonstração do resultado abrangente, e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas selecionadas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaborados sob responsabilidade da administração, cuja apresentação nas ações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ
José Rubens Alonso
Contador CRC SP - 104350/O-3 S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores estatutários da Sul America S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ n. 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso V do parágrafo 1. do artigo 25 da Instrução CVM n. 480 de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 30.06.2011, assim como com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, sobre essas demonstrações intermediárias.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores estatutários da Sul America S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ n. 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso V do parágrafo 1. do artigo 25 da Instrução CVM n. 480 de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 30.06.2011, assim como com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, sobre essas demonstrações intermediárias.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	